

Três cidades brasileiras recebem
professores da RSNA



INFORMATIVO Nº 317

NOVEMBRO 2014

SUCESSO

CBR 14 mostra a força da especialidade



QUALIDADE

CBR certificará mamografias
do SUS no Paraná

ULTRASSONOGRAFIA

Encontro brasileiro será realizado
junto à Jornada Gaúcha



CFM

Radiologia representada entre
os novos conselheiros



Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem



ONDE A MAIORIA VÊ PROBLEMAS COMPLEXOS, A MALLINCKRODT ENXERGA SOLUÇÕES ÚNICAS.

A nova e independente Mallinckrodt Pharmaceuticals combina mais de 145 anos de experiência com o foco necessário para resolver desafios complexos e atuais do segmento farmacêutico. Seja na produção de medicamentos para dor ou no desenvolvimento de tecnologias de última geração para o diagnóstico por imagem, estamos trabalhando para tornar produtos complexos mais simples, mais seguros e melhores para os pacientes.

Saiba mais: www.mallinckrodt.com



Mallinckrodt
Pharmaceuticals

Mallinckrodt do Brasil Ltda.
Rua Gomes de Carvalho, 1.069 - 16º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP
CEP 04547-004 - Tel./Fax: +55 11 2394-6500 - DDG 0800 17 8017
www.mallinckrodt.com | atendimento.mkpg@mallinckrodt.com

DIRETORIA

Presidente
Henrique Carrete Junior

Vice-presidente São Paulo
Adelson André Martins

Vice-presidente Rio de Janeiro
Cyril Antonio Fonseca Júnior

Vice-presidente Norte
Maria Noel Rigoli Paiva

Vice-presidente Nordeste
Antônio Carvalho de Barros Lira

Vice-presidente Centro-Oeste
Kim Ir Sen Santos Teixeira

Vice-presidente Sudeste
Ronaldo Magalhães Lins

Vice-presidente Sul
Nelson Martins Schiavinatto

Primeiro Secretário
Antônio Carlos Matteoni de Athayde

Segundo Secretário
Paulo Cesar Sanvito

Primeira Tesoureira
Marília Martins Silveira Marone

Segunda Tesoureira
Isabela Silva Müller

Diretor Científico
Manoel de Souza Rocha

Diretor de Defesa Profissional
Alfredo Wallbach

Diretor Cultural
Ademar José de Oliveira Paes Júnior

Diretor da Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI)
Túlio Augusto Macedo

Assessoria Jurídica
Marques e Bergstein Advogados Associados

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)
Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)
Rubens Savastano (1983/1984)
Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)
Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)
Hilton Koch (1991/1993)
Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)
Aldemir Humberto Soares (2006/2010)
Décio Prado (2010/2012)

REDAÇÃO

Camila Kaseker
MTB 39.381-SP
camila.kaseker@cbr.org.br

Murilo Castro
MTB 68.869-SP
murilo.castro@cbr.org.br

Bárbara Cossé
Estagiária de Jornalismo
barbara.cosse@cbr.org.br

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Sollocom Comunicação e Editora
Tel.: (11) 2371-9873 / 2384-6189
sollo@sollocom.com.br

CAPTAÇÃO DE PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação
Miriam Murakami
Tel.: (11) 3214-0279 / 99655-9003
mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO

Duograf
www.duograf.com.br

CBR

Tel./Fax: (11) 3372-4544
radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial.



International Society of Radiology (ISR)



Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia (FLAUS)



Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)

FILIADAS

Associação Acriana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto
Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque
CEP: 69908-250 - Rio Branco/AC
Tel: (68) 3224-8060
E-mail: a.acre.radiologia@gmail.com

Sociedade Alagoana de Radiologia
Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim
Rua Barão de Anadia, 05
CEP: 57020-630 - Maceió/AL
Tel: (82) 3223-3463
E-mail: sara.radiologia.al@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amapá
Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz
Av. FAB, 1784, Centro
CEP: 68906-906 - Macapá/AP
Tel: (96) 3223-1177
E-mail: radiolap@gmail.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas
Presidente: Dr. Michel de Araújo Tavares
Av. Leonardo Malcher, 1520
CEP: 69010-170 - Manaus/AM
Tel: (92) 3622-3519
E-mail: uniimagem@gmail.com

Sociedade de Radiologia da Bahia
Presidente: Dr. Hélio José Vieira Braga
Rua Baependi, 162
CEP: 40170-070 - Salvador/BA
Tel: (71) 3237-0190
E-mail: sorba.com@gmail.com
Site: www.sorba.com.br

Sociedade Cearense de Radiologia
Presidente: Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra
Av. Santos Dumont, 2626, sala 315
CEP: 60150-161 - Fortaleza/CE
Tel: (85) 3023-4926

E-mail: secretaria@soceara.com.br
Site: www.soceara.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília
Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves
SCES - Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMBr
CEP: 70200-003 - Brasília/DF
Tel: (61) 3245-2501
E-mail: soc.radiologia@yahoo.com.br
Site: www.srbbrasil.org.br

Sociedade Espírito-santense de Radiologia
Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães Amaral
E-mail: leopgamaral@gmail.com

Sociedade Goiana de Radiologia
Presidente: Dr. Roberto Van de Wiel Barros
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21
CEP: 74120-110 - Goiânia/GO
Tel: (62) 3941-8636
E-mail: contato@sgor.org.br
Site: www.sgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia
Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro
Rua dos Afogados, 1035
CEP: 65010-020 - São Luís/MA
Tel: (98) 3301-6248
E-mail: clinicadainagem@gmail.com

Sociedade Mato-grossense de Radiologia
Presidente: Dr. Paulo César Gomes
Av. Miguel Sutil, 8000
CEP: 78048-800 - Cuiabá/MT
Tel: (65) 3314-2400
E-mail: pccgomesdr@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imaginologia
Presidente: Dr. Sirllei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547
CEP: 79020-180 - Campo Grande/MS
Tel: (67) 3025-1666
E-mail: sradiologiams@gmail.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais
Presidente: Dr. Cibele Alves de Carvalho
Av. João Pinheiro, 161, sala 204
CEP: 30130-180 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3273-1559
E-mail: srmg@srmg.org.br
Site: www.srmg.org.br

Sociedade Paraense de Radiologia
Presidente: Dr. Francelino de Almeida Araújo Júnior
Travessa Humaitá, 1598
CEP: 66085-148 - Belém/PA
Tel: (91) 3181-7000 ou 3239-9000
E-mail: radiologiaparaensespar@gmail.com

Sociedade de Radiologia da Paraíba
Presidente: Dr. Marcus Antônio Aranha de Macedo Filho
Rua Francisca Moura, 434, sala 206
CEP: 58013-440 - João Pessoa/PB
E-mail: srpb.srpb@gmail.com
Site: www.srpbcuriosos.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná
Presidente: Dr. Heraldo de Oliveira Mello Neto
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar
CEP: 80730-000 - Curitiba/PR
Tel: (41) 3568-1070
E-mail: sradiolpr@onda.com.br
Site: www.srp.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco
Presidente: Dr. Paulo de Queiroz Borba Filho
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102
CEP: 50050-540 - Recife/PE
Tel: (81) 3423-5363
E-mail: contato@srpe.org.br
Site: www.srpe.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia
Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa
Rua São Pedro, 2265
CEP: 64001-260 - Teresina/PI
Tel: (86) 3226-3131
E-mail: radiologiapiui@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro
Presidente: Dr. Mauro Esteves de Oliveira
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902
CEP: 22271-090 - Rio de Janeiro/RJ
Tel: (21) 2286-8877
E-mail: sradi@sradi-rj.org.br
Site: www.sradi-rj.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte
Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744
CEP: 59020-100 - Natal/RN
Tel: (84) 4008-4707
E-mail: radiologia@srn.org.br
Site: www.srn.org.br

Associação Gaúcha de Radiologia
Presidente: Dr. Silvio Adriano Cavazzola
Av. Ipiranga, 5311, sala 205
CEP: 90610-001 - Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3339-2242
E-mail: secretaria@sgr.org.br
Site: www.sgr.org.br

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Rondônia
Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Júnior
Tel: (69) 3217-3390
E-mail: samuelcastiel@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Roraima
Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529
CEP: 69301-000 - Boa Vista/RR
Tel: (95) 3224-7999
E-mails: ccrx@oi.com.br e coelhoex@gmail.com

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Juliano Pereira de Oliveira Pinto
Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 900, bloco A, sala 213
CEP: 88015-240 - Florianópolis/SC
Tel: (48) 3364-0376
E-mail: scr@scr.org.br
Site: www.scr.org.br

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Antônio José da Rocha
Av. Paulista, 491, 3º andar
CEP: 01311-909 - São Paulo/SP
Tel: (11) 5053-6363
E-mail: radiol@spr.org.br
Site: www.spr.org.br

Sociedade Sergipana de Radiologia
Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426
CEP: 49020-270 - Aracaju/SE
Tel: (79) 3044-4590
E-mail: soserad@hotmail.com

Associação Tocantinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto
E-mail: radiologia@cbr.org.br (provisório)

CONTEÚDO

	01	Expediente e Filiadas
Editorial	02	
	03	Palavra do Presidente
CBR em Ação	04	
	07	Imagem Brasil
Imagem Mundo	10	
	16	Capa
Associações em Ação	33	
	34	Terminologia Médica
Sobrice	35	
	36	Vida Saudável
Assunto Legal	37	
	38	Finanças Pessoais
Atualize-se	39	
	40	Classificados

EDITORIAL

Dedicação comovente

Emociona o envolvimento das pessoas com o Congresso Brasileiro de Radiologia: organizadores, expositores e, principalmente, professores e congressistas. Os vínculos de admiração, carinho e confiança são visíveis nas salas de aula e nos corredores. As demonstrações de interesse no crescimento profissional e pessoal, de si e do outro, são abundantes. É realmente um privilégio participar desse momento e observar, a cada ano, como essa rede de relações aumenta e se torna complexa, enriquecedora.

Com esta inspiração, apresentamos a vocês um número especial do Boletim, dedicado à cobertura do CBR 14. Procuramos reportar a grandiosidade do evento, selecionando as informações, falas e imagens que mais bem o representam. Parte do material será publicada somente na nossa próxima edição, por questão de espaço. Mas você já pode conferir a cobertura completa em no portal: cbr.org.br.

Já começamos também a esquentar os tambores para os nossos próximos eventos: o Curso de Atualização CBR, em 20 e 21 de março; o V Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus), de 17 a 19 de junho, junto à Jornada Gaúcha; o Curso ESOR, na última semana de agosto, em Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR); e o CBR 15, em outubro, no Rio novamente.

No âmbito político, os médicos mantêm o alerta sobre a crise da saúde no país e esperam um novo posicionamento do governo reeleito. As entidades continuarão abertas ao diálogo e atuantes no Congresso Nacional, nos fóruns da Agência Nacional de Saúde Suplementar e nas demais instâncias de decisão, mais cientes do que nunca de seu papel na defesa do atendimento qualificado à população e da dignidade médica.

Boa leitura!

CAMILA KASEKER,
coordenadora de Comunicação do CBR



Dr. Henrique Carrete Junior
Presidente do CBR



Sucesso construído a muitas mãos

O 43º Congresso Brasileiro de Radiologia, CBR 14, foi um sucesso, considerando resultados, relacionamentos, aprendizado e experiências que fortalecem a nossa especialidade e nos engrandecem como profissionais e seres humanos. É verdade que realizar um evento presencial dessa magnitude tem sido cada vez mais difícil, no mundo inteiro. As inúmeras variáveis que circundam a agenda e o deslocamento dos colegas e a organização do congresso em si são um enorme desafio. Por isso, estamos muito satisfeitos com a capacidade demonstrada de atrair um público eclético – diferentes faixas etárias, instituições, Estados de origem, subespecialidades – e bastante participativo.

Chamou a atenção dos professores o interesse da plateia durante as aulas, as sessões interativas e mesmo os intervalos. Um excelente termômetro. É empolgante constatar a afeição pelo conhecimento, a busca incessante pela atualização, o exercício da responsabilidade de ser um médico bem formado e preparado. Esse é o radiologista brasileiro.

Ficamos felizes, ainda, com a presença e o desempenho de ilustres palestrantes do nosso país e do exterior. Em cada módulo, notou-se um time de ponta, integrado, competente e esbanjando talentos individuais. Os professores internacionais, brilhantes, enriqueceram nossa programação e se encantaram com o nível da Radiologia praticada no Brasil e a mistura saudável e peculiar de comprometimento e

confraternização. Agradeço a cada palestrante e cada coordenador. Vocês são especiais.

Vale ressaltar que esse ambiente propício tornou-se viável somente pelo empenho e dedicação de toda a equipe do CBR. A Comissão de Eventos, a Diretoria Científica e todos os envolvidos estão de parabéns. Sem reflexão, diálogo, debate de ideias, ousadia e perseguição de cada detalhe, nada disso seria possível. Obviamente, deparamo-nos com limitações em múltiplos aspectos. Contudo, reconhecendo-as, procuraremos superá-las uma a uma para sempre evoluirmos.

Nesse ritmo e nessa expectativa, já iniciamos os trabalhos referentes ao CBR 15, que será mais uma vez no Rio de Janeiro (RJ). Por que o mesmo local? Apostamos na força da Radiologia do Estado, nos atrativos turísticos da cidade maravilhosa, na facilidade de acesso por via aérea partindo das diversas regiões do país, na rede hoteleira consolidada e também na preferência das empresas expositoras em relação a custos.

Contudo, o próximo Congresso será no centro de convenções SulAmérica, com porte mais adequado ao nosso evento e excelente localização. Fica no centro, próximo ao metrô e a Copacabana. Temos certeza de que isso impulsionará uma participação ainda maior dos colegas do Rio, que poderão programar melhor o seu expediente, e ainda facilitará o trânsito daqueles que pretendem curtir a cidade e a sua natureza. Desde já, convidamos a todos a estarem conosco!

PROFESSORES DA RSNA

interagem com residentes brasileiros



Fotos: Divulgação

Emily Conant, Linei Urban, Maria Helena Louveiro, Mauricio Zapparoli e residentes da UFPR

O Brasil recebeu este ano o programa Professor Visitante Internacional (IVP), da Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA), voltado ao enriquecimento educacional de serviços de residência, especialmente nos países em desenvolvimento. O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) já havia estabelecido a mesma parceria com a entidade americana em 1999, 2001, 2005 e 2010.

Os doutores Emily F. Conant (Mama), Franz J. Wippold II (Neurorradiologia) e Thomas Hash (Musculoesquelético), todos dos Estados Unidos, participaram primeiramente do 43º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 14), de 9 a 11 de outubro, no Rio de Janeiro (RJ). Em seguida, dirigiram-se a diferentes regiões do país para contato mais direto com os residentes.

Em Curitiba (PR), a equipe do Programa de Residência Médica em Radiologia e

Diagnóstico por Imagem do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná recepcionou a Dra. Conant para uma extensa programação científica, preparada principalmente pela Dra. Linei Urban, coordenadora da Comissão de Mamografia do CBR, e pelo Dr. Mauricio Zapparoli, supervisor do serviço.

“Participar do IVP foi uma experiência extremamente importante para os nossos residentes, não só científica, mas também pelo intercâmbio cultural inerente a essa atividade”, destaca Zapparoli. “Durante suas aulas e discussões de casos, a professora demonstrou grande didática, além de genuíno interesse em conhecer e interagir com os residentes, deixando todos muito à vontade.”

Já o Dr. Wippold foi para Brasília (DF) encontrar a equipe do Programa de Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico



Wilson Campos Tavares Junior, Thomas Hash, Reginaldo Figueiredo e a equipe da UFMG

por Imagem do Hospital de Base do Distrito Federal, coordenado pelo Dr. Marcelo Canuto. Além das discussões de casos e atividades correlatas naquele serviço, o professor palestrou sobre meningiomas e lesões traumáticas do sistema nervoso central no auditório do Hospital Santa Lúcia.

“Todos os participantes gostaram muito, especialmente os residentes, que puderam aprender bastante com as apresentações desse ilustre e didático professor”, descreve o presidente da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília, Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves. Os residentes gostaram demais da oportunidade, das aulas, da pessoa dele: agradável, humilde e paciente”, observa o Dr. Canuto.

Por sua vez, o Dr. Hash esteve em Belo Horizonte (MG) com a equipe de Radiologia do Hospital das Clínicas da Universidade



Programa educacional estimula discussão de casos

Federal de Minas Gerais. “Foi muito interessante observar como o material didático é preparado, o método de envolvimento dos residentes para o aprendizado e a forma de conduzir as discussões de casos clínicos. Pudemos trocar experiências, discutir protocolos, conversar sobre como se realiza o processo de diagnóstico num hospital-escola americano”, conta o Dr. Wilson Campos Tavares Junior, vice-presidente de Ressonância Magnética da Sociedade de Radiologia de Minas Gerais.

Em duas noites, o Dr. Hash proferiu palestras no Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais aos residentes e preceptores de todos os serviços de Radiologia da capital mineira. Na primeira, o tema escolhido foi joelho e, na segunda, quadril. “Gostamos muito das aulas e discussões; pudemos aprender muito”, finaliza o Dr. Wilson.



Marcelo Canuto, Franz J. Wippold II, Vinícius Araújo Gomes, Fernando Maluf e Fabrício G. Gonçalves

MAMOGRAFIAS serão certificadas no Paraná



Linei Urban, Henrique Carrete Junior e Michele Caputo Neto, entre outras autoridades

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) firmou, em outubro, parceria inédita com o governo do Paraná para avaliar periodicamente, de forma gratuita, a qualidade das mamografias realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado.

Será a primeira vez que a entidade, cuja Comissão de Mamografia passou a atuar em 1991, certificará a qualidade dos serviços por meio de um programa estadual específico. O termo de cooperação técnica foi assinado pelo presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Junior, e pelo secretário estadual da Saúde, Michele Caputo Neto.

Criado em 2012, o Programa Estadual de Vigilância da Qualidade dos Serviços de Mamografia inclui fiscalizações frequentes nos estabelecimentos que realizam o exame. Além das condições dos equipamentos, as equipes de Vigilância Sanitária verificam a documentação do espaço, estrutura física, rotina de trabalho e outros aspectos que podem influenciar na segurança e qualidade do serviço.

O Dr. Carrete afirma que, a partir de agora, será possível certificar também o trabalho do médico especialista que atua na emissão dos laudos. “Avaliaremos a qualidade da imagem, o laudo e o trabalho do médico para confirmar que os resultados dos exames são confiáveis”, explica.

Diagnóstico precoce

Atualmente, a rede pública de saúde do Paraná conta com 133 mamógrafos. No Brasil, existem cerca de 5 mil aparelhos em funcionamento, sendo metade no SUS. “A iniciativa do Paraná permite que ampliemos a cobertura dos serviços avaliados, principalmente na rede pública. Quem ganha com isso é a população, que terá a garantia do acesso a mamografias mais seguras e confiáveis”, destaca a coordenadora da Comissão de Mamografia do CBR, Dra. Linei Urban. “Nossa principal recompensa é saber que estamos contribuindo para uma melhora na detecção precoce do câncer de mama e, consequentemente, salvando vidas. Esforços como esses têm de ser divulgados e repetidos”, completa.

Segundo a coordenadora, o Brasil tem evoluído bastante em relação à estrutura de diagnóstico. Contudo, esse avanço não se reflete na queda da mortalidade por câncer de mama. “No país, apenas 15% das mulheres na faixa etária prioritária fazem mamografias periodicamente. Isso explica porque o diagnóstico geralmente ocorre tardiamente, o que dificulta o tratamento”, informa a Dra. Linei. Apesar de o Paraná ter um dos melhores índices do país, com 34% das mulheres cobertas, a taxa do Estado ainda está longe do ideal, que é de 70%.



RADIOLOGIA representada no Conselho Federal de Medicina

A posse dos conselheiros da gestão 2014-2019 ocorreu no dia 1 de outubro, em cerimônia administrativa na sede do Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília (DF). O Dr. Aldemir Humberto Soares, diretor de Comunicação e coordenador de Eventos do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), tomou posse como conselheiro federal efetivo do CFM, indicado pela Associação Médica Brasileira (AMB), entidade da qual é 1º secretário. Seu suplente é o Dr. Newton Barros.

Também foram empossados o Dr. Jorge Carlos Machado Curi, vice-presidente da AMB, e o Dr. Ruy Tanigawa, 1º secretário da Associação Paulista de Medicina, como conselheiros eleitos pelo Estado de São Paulo.

A nova diretoria do CFM tem como presidente o conselheiro que representa Pernambuco, o Dr. Carlos Vital Corrêa Lima, que já ocupava o cargo de vice na entidade. Os demais são: Dr. Mauro Luiz de Britto Ribeiro (MS) 1º vice; Dr. Jecé Freitas Brandão (BA) 2º vice; Dr. Emmanuel Fortes Silveira Cavalcanti (AL) 3º vice; Dr. Henrique Batista e Silva (SE) secretário-geral; Dr. Hermann A. Vivacqua von Tiesenhausen



Aldemir Soares assina livro de posse. Ao fundo, Newton Barros e Carlos Vital

(MG) 1º secretário; Dr. Sidnei Ferreira (RJ) 2º secretário; Dr. José Hiran da Silva Gallo (RO) tesoureiro; Dr. Dalvélio de Paiva Madruga (PB) 2º tesoureiro; Dr. José Fernando Maia Vinagre (MT) corregedor; e Dr. Celso Murad (ES) vice-corregedor.

IRREGULARIDADES no Mais Médicos

Permanecem as suspeitas de irregularidades no programa Mais Médicos, do governo federal. O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), ao vistoriar 75 unidades básicas de saúde na capital paulista entre abril e maio, constatou que mais de um terço dos participantes do programa (35,7%) nunca tiveram contato com seu tutor, não sabem ou nunca foram informados de sua existência. Mais da metade (53,06%) tem contato esporádico, a cada 30 ou 60 dias. No entanto, a lei que criou o Mais Médicos determina que o profissional seja monitorado permanentemente por um tutor nas suas ações de assistência.

Quando perguntados se o tutor é médico – como exige a lei –, apenas 21,4% disseram que sim. Quase 80% responderam que não sabem, que não foram informados ou que seu tutor não é médico. Os 24,5% que sabiam não se tratar de médicos citaram dentistas e enfermeiros como seus tutores.

Segundo a pesquisa, a grande maioria dos médicos – cerca de 80% – não pretende se submeter ao Revalida, exame criado pelo Ministério da Educação para que o médico graduado fora do país comprove a formação mínima necessária para atuar no Brasil. Confira o estudo em cremesp.org.br.



A você que vê muito além das aparências, **Feliz dia do Médico Radiologista!**

Ver através de imagens **é enxergar além do diagnóstico**, é possibilitar tratamentos adequados a diversas patologias e ajudar a melhorar a qualidade de vida de milhares de pessoas.

A Radiologia é fundamental ao trabalho de todos os profissionais médicos. É a especialidade em que você é o responsável por, com conhecimento e produtos adequados, aliar precisão à otimização de processos diagnósticos com segurança e eficácia.

A Mallinckrodt reconhece a sua importância e o parabena neste dia especial.

8 DE NOVEMBRO | DIA DO MÉDICO RADIOLOGISTA



Mallinckrodt
Pharmaceuticals

Mallinckrodt, a logomarca "M", o logo Mallinckrodt Pharmaceuticals e outras marcas comerciais são marcas registradas da empresa Mallinckrodt. © 2014 Mallinckrodt.





Dia Internacional da Radiologia é comemorado em todo o mundo

Pelo terceiro ano consecutivo, a Sociedade Europeia de Radiologia (ESR), a Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA) e o Colégio Americano de Radiologia (ACR) promoveram em todo o mundo a comemoração do Dia Internacional da Radiologia (*International Day of Radiology* – IDoR 2014) em 8 de novembro. O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) apoiou a iniciativa, com ampla divulgação nas redes sociais Facebook e Twitter.

A data foi escolhida por ser o dia em que Wilhelm Conrad Röntgen descobriu a existência dos raios X, em 1895. A comemoração seguiu o sucesso das edições de 2012 e 2013, realizadas com o objetivo de aumentar a conscientização sobre o quanto a Radiologia contribui para um bom tratamento do paciente, assim como melhorar o entendimento do papel vital dos radiologistas no cuidado da saúde.

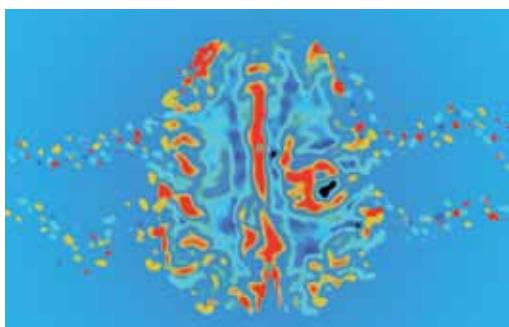
A Radiologia é uma das disciplinas mais empolgantes e progressivas na medicina e é uma área com grandes atividades em termos de pesquisas tecnológicas e biológicas. Raios X, ressonâncias magnéticas, ultrassonografias e muitas outras tecnologias de imagem, bem como as próprias imagens a elas associadas, estão intimamente relacionadas aos avanços na área da saúde, mas o real valor e propósito desses serviços ainda são pouco conhecidos pelo público leigo.

A ideia é mostrar ao mundo as incríveis possibilidades médicas e científicas da imagiologia médica, o papel essencial do radiologista em diversas áreas, e o padrão de alto nível educacional e profissional dessas equipes.

Imagem do cérebro

A escolha do tema imagem do cérebro este ano destacou a importância da Radiologia na detecção, diagnóstico e gerenciamento de uma grande variedade de doenças cerebrais. Isso porque “a neurociência em geral está em uma fase de amplo desenvolvimento e a imagem do cérebro é um pivô para essa evolução da ciência”, diz a Dra. Claudia Leite, chefe do Setor de Ressonância Magnética da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O Dr. Mauricio Castillo, vice-presidente da American Roentgen Ray Society (ARRS), comenta a contribuição da imagem no diagnóstico e tratamento de doenças cerebrais, afirmando que, embora a



maioria dessas doenças mais sérias – demência e tumores malignos, por exemplo – ainda não possa ser curada, tenta-se sempre proporcionar melhores diagnósticos e acompanhamento dos pacientes, o que hoje é chamado de “medicina personalizada”.

No que se refere ao Brasil, “apesar de ser um país bastante heterogêneo, a Neurorradiologia aqui pode ser comparada à de outros países mais desenvolvidos tecnologicamente”, destaca a Dra. Claudia.

Castillo, que também é chefe da divisão de Neurorradiologia e professor de Radiologia da Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill há 21 anos, ressalta o importantíssimo papel dos neurorradiologistas mais jovens ao enviar artigos para as revistas científicas, pois eles têm abrangido muito bem as novas técnicas da área e como elas podem ser exploradas para o benefício dos pacientes.

Os temas das edições anteriores do IDoR foram imagem do pulmão e oncologia. Saiba mais em www.internationaldayofradiology.com.

43º CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

Público prestigia programação de alto nível

Fotos: Grande Angular Produções



Evento reúne 3 mil pessoas no Rio de Janeiro

Mais de 420 aulas em três dias de CBR 14 e um de pré-congresso reuniram 3 mil participantes no Riocentro, Rio de Janeiro (RJ). O evento teve 2,3 mil inscritos de todo o Brasil, a exemplo do último ano. A programação científica de alto nível, a presença dos mais experientes e renomados profissionais do país e os atrativos turísticos da cidade maravilhosa propiciaram momentos únicos de aprendizado, atualização, intercâmbio de conhecimento e novas experiências.

O presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Dr. Henrique Carrete Junior, parabeniza toda a diretoria da entidade, em nomes do diretor científico, Dr. Manoel de Souza Rocha, e do coordenador da Comissão de Eventos, Dr. Aldemir Humberto Soares, pelo sucesso. A feira de exposições, bastante visitada, teve 25 estandes. Confira a relação das empresas na página 13.



Com grande plateia, a sessão solene do 43º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 14) e do 17º Congresso Latino-Americano de Radiologia Pediátrica, no dia 9 de outubro, teve como destaques homenagens e uma profunda reflexão sobre a situação do médico no Brasil.

Receberam a Medalha de Ouro do CBR os doutores Armando Rocha Amoedo, paraense estabelecido no Rio de Janeiro e considerado o “pai” da Radiologia Pediátrica no país, e Giovanni Guido Cerri, ex-presidente do Colégio e diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Saiba mais na página 14.

O presidente da Associação Médica Brasileira, Dr. Florentino Cardoso, proferiu palestra sobre a situação do médico no Brasil. “Queremos um país pujante, crescendo. E não na contramão, como está hoje. A classe médica está sendo agredida. Para classificar a atual situação da saúde no Brasil, basta uma palavra: caótica.” Sobre o programa Mais Médicos, frisou que os brasileiros carecem de acesso à saúde, mas com qualidade. “A avaliação sobre o setor continua cada vez pior. Nossa saúde é marcada atualmente por subfinanciamento e má gestão. Não podemos aceitar a falta de transparência, para citar apenas um ponto, dos contratos do Mais Médicos”, concluiu.

O Dr. Henrique Carrete Junior, presidente do CBR, agradeceu o apoio de todos e ressaltou a Defesa Profissional: “A classe médica, incansável por natureza em dedicação, estudo e doação, e não menos perseverante na disposição para discutir, junto à sociedade, a construção de um modelo de saúde mais justo, abrangente,



Márcia Rosa, Florentino Cardoso, Manoel Rocha, Mauro Esteves, Pedro Daltro, Alberto Vieira, Elizabeth Covre e Henrique Carrete Junior

eficiente e de qualidade, tem muito a dizer. É inaceitável que sejamos tratados como um objeto a ser diminuído. Somos, na verdade, profissionais cuja valorização constitui meio indispensável para se atingir as melhores práticas, um melhor atendimento em saúde pública e suplementar, na perspectiva de todos os elos dessa cadeia”.

Também participaram da sessão solene o Dr. Mauro Esteves de Oliveira, presidente da Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro (SRad-RJ); o Dr. Pedro Daltro, presidente da Sociedade Latino-Americana de Radiologia Pediátrica (SLARP); a Dra. Márcia Rosa de Araújo, representante do Conselho Federal de Medicina (CFM); o presidente da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear, Dr. Alberto Vieira; a representante da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Elizabeth Covre; e o Dr. Manoel de Souza Rocha.

Programação científica

Estabelecido em 2013, o novo perfil científico do Congresso de mais cursos baseados em casos, mais *hands-on*, aulas de atualização de temas básicos mescladas às novidades e gincana de casos do dia atende as necessidades dos especialistas de norte a sul do país e obtém a adesão de professores e congressistas.

É o caso do Dr. Rocklane Duarte Lima, de Niterói (RJ). Aos 38 anos de formado, participa do Congresso Brasileiro sempre que possível e, nesta edição, privilegiou o módulo de Mama. Já a Dra. Estela Sabba, natural de Belém (PA) e



O presidente da AMB comenta a crise na saúde brasileira



Especialistas aproveitam a oportunidade para conhecer aparelhos



Interatividade e interpretação de casos marcam o CBR 14

especialista há três anos, deixou a capital paulista, onde mora, para assistir a aulas de Tórax e Neurorradiologia. “É sempre bom reaprender o que pode estar meio esquecido”, frisa. Para o Dr. Marcelo Amaral, de São Paulo (SP), 12 anos de carreira, a programação científica de excelente qualidade combinou muito com os atrativos do Rio de Janeiro (RJ).

O CBR 15 será de 8 a 10 de outubro novamente no Rio, mas no centro de convenções SulAmérica, no centro da cidade, próximo à estação de metrô Estácio e dos principais pontos turísticos, o que deve aumentar ainda mais a participação dos médicos do Estado, onde a Radiologia é muito forte, que este ano foi de aproximadamente um terço dos congressistas.

Nas próximas páginas, confira a cobertura da programação científica do CBR 14.

Empresas participantes da feira de exposição

Agfa HealthCare
Alko do Brasil
Artmed Panamericana Editora
Bayer
Bibliomed Livraria
Bracco Imaging do Brasil
Carestream
Fujifilm do Brasil
GE Healthcare
Guerbet Produtos Radiológicos
IBF – Indústria Brasileira de Filmes
Inovapar
LCM – Livraria Ciências Médicas
Med7 Indústria e Comércio
Mindray do Brasil
Office Medical
Philips
Pró-Laudo Telerradiologia
Refrifat
Samsung
Siemens
Sul Imagem Produtos para Diagnósticos
Telelaudo Tecnologia Médica
Toshiba Medical
TX Comércio de Produtos Médicos



Médicos conferem as principais novidades sobre equipamentos e produtos

Amoedo e Cerri são homenageados

A Medalha de Ouro do Colégio foi concedida na sessão solene de abertura do Congresso. O Dr. Paulo BIASO VILLAR do Vale, ex-presidente do CBR, entregou-a ao Dr. Armando Rocha Amoedo. “Esta é uma homenagem a um ícone da Radiologia brasileira, excepcional professor de várias gerações”, afirmou.

Nascido em Belém, em 1930, o Dr. Amoedo formou-se pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará em 1956, tornando-se especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem em 1959. Fundou a Clínica Radiológica Infantil Armando Amoedo em 1973. Considerado o “pai” da Radiologia Pediátrica no Brasil, é um dos fundadores da Sociedade Latino-Americana de Radiologia Pediátrica (SLARP). Foi presidente da Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro (SRad-RJ) de 1996 a 1997 e chefe do serviço de Radiologia do Hospital Municipal Jesus (Rio de Janeiro), cujo Centro de Diagnóstico por Imagem leva seu nome desde 2012.

“Com base nos meus 84 anos, posso lhes afirmar que a vida passa em um piscar de olhos, mas podemos plantar sementes e deixar frutos para que a medicina continue a ser fonte de alegrias pelos nossos acertos, de aprendizado com os nossos erros e de orgulho na transformação e crescimento pessoal no exercício desta desgastante, mas insubstituível profissão”, disse o Dr. Amoedo.

Para entregar a homenagem ao Dr. Cerri, foi convidado o presidente eleito do CBR 2015/2016, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde. “Obrigado por tudo o que já fez pela Radiologia e por tudo o que ainda fará”, registrou.

Nascido na Itália, em 1953, o Dr. Cerri formou-se em 1976 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), onde se tornou professor titular do Instituto de Radiologia e, depois, diretor da Faculdade em dois períodos (2002-2006 e 2010-2014). Presidiu a Sociedade Paulista de Radiologia (1987-1989) e o CBR (1989-1991). Diretor científico da Associação Médica Brasileira de 2005 a 2008, ocupará novamente o cargo entre 2015 e 2018. Presidiu as Federações Mundial e Latino-americana de Ultrassonografia. Participou



Armando Rocha Amoedo recebe a Medalha de Ouro das mãos de Paulo Villar



O homenageado Giovanni Guido Cerri e Antonio Carlos Matteoni de Athayde

ativamente da construção do Instituto do Câncer, o qual dirigiu de 2008 a 2010. Foi secretário da Saúde do Estado de São Paulo (2011-2013), tendo desenvolvido ações importantes como a carreira do médico.

“Comecei minha participação associativa no CBR, em 1981. Esta homenagem é um reconhecimento da primeira grande entidade em que trabalhei e cresci. Por isso, é tão especial”, descreveu Cerri. “O Dr. Carrete fez uma excelente gestão e será sucedido pelo Dr. Matteoni, que trabalhou muito pelo Colégio na última década. O CBR está em excelentes mãos. Vamos trabalhar juntos para sempre reforçar o espírito da boa formação do radiologista. O que faz a diferença é a qualidade profissional, são as pessoas”, completou.



Casos complexos instigam os participantes do Congresso

Interpretação de imagens reúne congressistas

A maior sala do centro de convenções Riocentro, com 480 lugares, ficou repleta nas duas sessões de Correlação Clínico-Radiológica-Patológica (CCRP). São os únicos momentos em que a programação regular do Congresso para com o objetivo de reunir os radiologistas de todas as subespecialidades em torno dos casos apresentados.

Os coordenadores desta edição foram os doutores Antônio Luís Eiras de Araújo e Emerson Leandro Gasparetto, ambos atuantes no Rio. Eles selecionaram quatro casos cada para diferentes expositores. Na primeira sessão de interpretação de imagens, apresentaram seu raciocínio os doutores Carlos Shimizu – Mama, Alessandro Severo Alves de Melo – Tórax, Daniella Braz Parente – Urologia e Dario Ariel Tiferes – Abdome. Na segunda, a incumbência foi dos doutores Leonardo Lopes Macedo – Neurorradiologia, Alair Sarmet dos Santos – Cabeça e Pescoço, Silvio Cavallanti de Albuquerque – Pediatria e Rodrigo Oliveira Carvalho de Aguiar – Musculoesquelético.

“O foco não é o diagnóstico, mas a discussão do caso clínico em si”, explica o Dr. Eiras. “Tentei deixar os palestrantes à vontade e tirar deles o peso de acertar o diagnóstico, a fim de que a plateia pudesse entender o raciocínio de pessoas experientes como eles”, acrescenta.

Já o Dr. Gasparetto comenta o motivo pelo qual a CCRP é feita no final do dia e desperta tanta expectativa no público: “O radiologista gosta de ver casos complexos, tentar acertá-los, chegar à hipótese diagnóstica”. O coordenador explica que é preciso levar casos que chamem a atenção, sejam difíceis, mas que também tenham várias possibilidades de resposta para gerar discussão. “Não adianta escolher um caso único no mundo, por exemplo.”



Antônio Luís Eiras de Araújo



Emerson Leandro Gasparetto



Módulo debate profissão e mercado



Temas jurídicos e de gestão atraem o público

O módulo de Defesa Profissional e Mercado Atual do CBR 14, sob coordenação do Dr. Túlio Augusto Alves Macedo, foi composto basicamente por temas jurídicos e de gestão. Os advogados Gilberto Bergstein, Alan Skorkowski e Fabrício Angerami Poli, da assessoria do Colégio, comentaram aspectos éticos e legais e dúvidas trabalhistas comuns. “As apresentações trouxeram grande variedade de questões, muito recorrentes em nosso meio, seguidas dos respectivos esclarecimentos”, conta o Dr. Conrado Furtado de Albuquerque Cavalcanti, moderador do módulo.

O próprio Dr. Conrado expôs as vantagens da acreditação em clínicas de Diagnóstico por Imagem do ponto de vista do médico. Ele é um dos responsáveis pelo Padi (veja ao lado). Já o assessor econômico do CBR, Carlos Moura, falou a respeito das vantagens administrativas da acreditação e também sobre controle de custos e apuração de resultados em clínicas de Diagnóstico por Imagem.

Por sua vez, o Dr. Hélio José Vieira Braga, presidente da Sociedade de Radiologia da Bahia, fez uma abordagem prática da relação com as operadoras de saúde e mostrou o uso de sistemas de informação na gestão de clínicas.

Ainda na saúde suplementar, o Dr. Paulo de Queiroz Borba Filho, presidente da Sociedade de

Radiologia de Pernambuco, divulgou a experiência de seu Estado em conflitos com operadoras e os avanços obtidos recentemente.

Também participou do módulo o Dr. Ademar José de Oliveira Paes Júnior, diretor cultural do CBR, com palestra sobre a importância do relacionamento entre radiologistas, pacientes e médicos solicitantes.

Curso de Gestão

O pré-congresso contou, pela primeira vez, com um curso de gestão voltado à Radiologia e Diagnóstico por Imagem. O conteúdo foi o módulo I compacto: panorama da saúde no Brasil, tabelas de procedimentos médicos, padronizações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), planejamento comercial, identificação de riscos e oportunidades, entre outras questões.

“A dificuldade financeira das clínicas, com rentabilidade cada vez menor e mais dívidas, tem impulsionado a busca por profissionalização e melhores resultados. O interesse pela Defesa Profissional e pela administração de clínicas se dá porque não é mais possível apostar somente no volume de exames. É preciso alcançar melhoria efetiva no estilo de gestão”, analisa o professor Carlos Moura, assessor econômico do CBR.

Com temas de fácil compreensão e totalmente aplicáveis ao dia a dia, o curso já teve este ano 200 participantes em diversas cidades, sendo 70% médicos e 30% administradores de clínicas. “Cada vez mais, as pessoas têm que dedicar tempo para gerir o seu negócio. O médico precisa conhecer os modelos de administração e entender o mercado”, frisa Moura.

O radiologista Dr. Gil Fabio Oliveira Freitas, participante do curso, concorda: “A concorrência maior exige mais competência em gestão. A rotina administrativa e financeira está muito mais complexa”, observa. Outro especialista que também assistiu às aulas, o Dr. Paulo Sérgio Mendlovitz relata que se interessou pela exposição sobre os aspectos práticos de negociação, como avaliar o

CBR/Murilo Castro



Dinâmica sobre estratégias comerciais

preço do exame, as práticas de mercado. “O curso é excelente. Traz uma visão ampla e concreta do quanto se ganha e do quanto se perde”, conclui.

Padi é pré-lançado no Congresso

O Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi), do Colégio Brasileiro de Radiologia, foi pré-lançado durante o CBR 14. A primeira menção ocorreu na sessão solene de abertura do evento, quando o Dr. Henrique Carrete Junior, presidente do CBR, destacou a iniciativa e agradeceu ao Dr. Conrado Furtado de Albuquerque Cavalcanti por sua dedicação ao desenvolvimento do programa, apontando-o como exemplo de colega comprometido com a especialidade, ainda que não faça parte da Diretoria.

Em outros encontros sobre as atividades do Colégio, como a Assembleia Geral Ordinária,

a reunião do Conselho Assessor, da Diretoria Plena e da Diretoria eleita para 2015/2016, além do módulo de Defesa Profissional e Mercado de Trabalho, o Padi também foi ressaltado. Na feira de exposições, havia um estande (foto) exclusivamente para divulgar o programa. O logo do Padi estava, ainda, em todos os painéis de sinalização do Congresso.

A partir do interesse demonstrado pelos congressistas, decidiu-se prorrogar a consulta pública sobre o Padi até 31 de outubro (o prazo original era dia 12). “A divulgação foi muito boa. Existe grande expectativa e precisamos trabalhar ainda mais, tamanha a responsabilidade”, avalia o Dr. Conrado Cavalcanti.

No primeiro mês do ano, será publicada a versão final da Norma do Padi, após análise das contribuições da consulta pública. Também ocorrerá o primeiro curso para formação de auditores, de 26 a 30 de janeiro. Na sequência, estão previstas auditorias-piloto. “Em seguida, faremos o lançamento oficial do programa, que será aberto a todos que quiserem participar, grandes e pequenos”, finaliza.

Saiba mais em www.padi.org.br



CBR/Camila Kaseker



Lançados Fundamentos 2ª edição e Oncologia, da Série CBR

A segunda edição de Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem foi lançada no CBR 14, com 70% do conteúdo renovado. O livro recebeu novas imagens, questões em diversos capítulos e atualização de tópicos importantes. A edição original, de 2007, teve duas reimpressões, num total de 6 mil exemplares vendidos. Editada pela Elsevier, a obra pertence ao Colégio Brasileiro de Radiologia e foi concebida a partir das dúvidas mais frequentes em treinamentos, tornando-se referência de estudo para a obtenção do Título de Especialista e no melhor atendimento ao paciente.

“O CBR é a nossa maior instituição representativa e temos orgulho de poder ajudar”, ressalta o Dr. Adilson Prando, um dos editores do livro, ao lembrar que a “produção científica no Brasil se dá somente por satisfação pessoal e profissional”. Prando é chefe do Departamento de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Hospital Vera Cruz e diretor do Centro Radiológico, ambos em Campinas (SP).

O outro editor, Dr. Fernando Alves Moreira, presidente do CBR de 2005 a 2008, conta como surgiu a ideia: “Ao visitar residências país afora, notei enormes discrepâncias e a necessidade de uma publicação referencial que reunisse o mínimo que todo residente de Radiologia e Diagnóstico por Imagem deve saber. O Dr. Adilson abraçou essa missão conosco. A aceitação foi muito boa. O formato de perguntas, respostas e comentários é bem didático para o residente. Por sua consistência, o material também ajuda o médico especialista no seu dia a dia”. Fernando é chefe dos Serviços de Diagnóstico por Imagem dos hospitais Nove de Julho e Paulistano, em São Paulo (SP).

“Em nome de toda a Radiologia brasileira, agradeço aos editores, autores e colaboradores por mais este trabalho brilhante”, destacou o atual presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Junior, no lançamento. “Contribuir para a

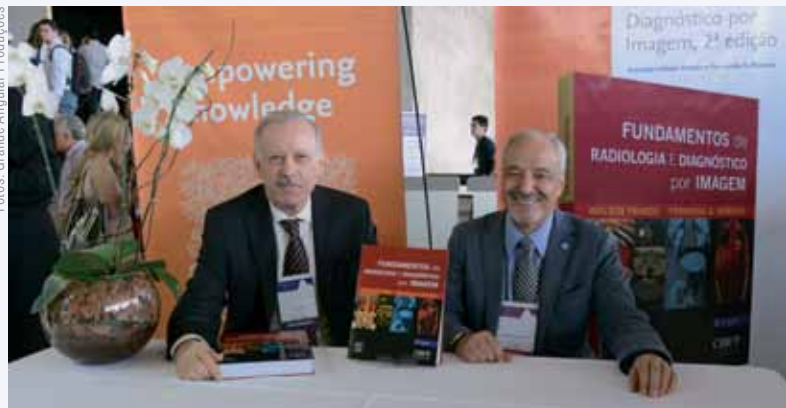
formação do radiologista é uma das principais missões do Colégio; essa obra constitui instrumento de fundamental relevância.”

A representante da Elsevier, Adriana Antonaccio, enfatizou que a própria Série CBR é fruto do livro Fundamentos. “É todo um projeto de dedicação aos radiologistas brasileiros”, resume.

Oncologia

Quatro anos após o lançamento de seu primeiro volume, *Tórax*, na mesma cidade do Rio de Janeiro, a Série CBR apresentou agora o sétimo título: *Oncologia*, cujos editores associados são o

Fotos: Grande Angular Produções



Os editores Adilson Prando e Fernando Alves Moreira



Giuseppe D'Ippolito, Marcos Duarte Guimarães, Isabela Silva Müller, Rubens Chojniak

Dr. Marcos Duarte Guimarães e o Dr. Rubens Chojniak, ambos do Hospital A.C. Camargo, em São Paulo (SP).

Também editado pela Elsevier, o livro contempla as principais neoplasias de diferentes áreas, como cabeça e pescoço, tórax e abdome. Os autores pertencem a diversos lugares do Brasil e até a outros países. “Eles forneceram o que tinham de melhor no que diz respeito ao conteúdo e às imagens”, afirma o Dr. Marcos. “Isso tornou muito mais fácil trabalhar na realização da obra”, completa o Dr. Rubens.

“Há perspectiva de uma excelente receptividade por parte da comunidade radiológica, uma vez que tem crescido muito o número de casos de câncer no país”, comenta o Dr. Marcos, acrescentando que a doença deve se tornar a principal causa de morte natural, ultrapassando as cardiovasculares.

Segundo o Dr. Rubens, é importante para a rotina do radiologista ter uma referência sobre Oncologia. “O assunto ganha cada vez mais espaço na área de imagem, mesmo que o médico não esteja em um centro especializado”, diz.

“Fiquei muito feliz com o conteúdo de *Onco-logia*. Foi um trabalho árduo dos editores associados e dos colaboradores”, registra a Dra. Isabela Silva Müller, editora associada da Série CBR ao lado dos doutores Giuseppe D’Ippolito e Antônio José da Rocha.

A Série

Vencedora de dois prêmios Jabuti até o momento – *Coluna Vertebral* (2012) e *Encéfalo* (2013) – a Série CBR já vendeu mais de 12 mil exemplares, considerados todos os volumes, excelente marca para o segmento científico. A coleção preenche uma lacuna na literatura médica nacional ao reunir informação de qualidade em um número restrito de volumes. “Até então, usávamos muitos livros estrangeiros. A bibliografia básica era composta por 50 a 60 deles”, conta o Dr. Giuseppe.

Outro diferencial é que as obras da Série CBR perpassam todos os métodos de imagem. “Existem textos muito bons de Ultrassonografia, Tomografia, mas, no Brasil, pouquíssimos são tão abrangentes quanto os nossos”, comemora.

Fotos: CBR/Murilo Castro



Sessões de autógrafa ocorreram no estande do CBR



Adriana Antonaccio, da Elsevier, e Henrique Carrete Junior

O próximo grande desafio é a internacionalização dos livros, com a tradução para o espanhol, reafirmando a imagem da Radiologia brasileira como força científica e de difusão do conhecimento. “Sempre estivemos um pouco isolados na América Latina por causa da língua. A tradução buscará diminuir essas distâncias. O livro *Pediatria*, por exemplo, está sendo elaborado por brasileiros e chilenos.”

Além de *Pediatria*, serão lançados *Mama e Cabeça e Pescoço*. Em projeto, estão *Urgências, Ginecologia e Cardiologia*.



Outubro Rosa enfatiza qualidade

Fotos: Grande Angular Produções



Campanha foi lembrada com iluminação especial na abertura

Tradicionalmente uma das áreas que atraem maior número de congressistas, o módulo de Mama contou este ano com professores brasileiros de ampla experiência, além da Dra. Emily Fox Conant, renomada radiologista norte-americana, e do Dr. Miguel Pinochet, autoridade em imagem mamária no Chile e na América Latina.

O curso teve a organização compartilhada por três especialistas: a Dra. Linei Urban, coordenadora da Comissão de Qualidade em Mamografia do CBR, a Dra. Ellyete Canella, outra a integrar a comissão, e a Dra. Fabíola Kestelman, segundo a qual a plateia era muito qualificada e demonstrou familiaridade com ressonância magnética, tomossíntese e mamografia digital. A Dra. Fabíola acredita que o próprio nível dos palestrantes tenha impulsionado o curso nesse sentido.

Autora de diversos artigos publicados em revistas científicas internacionais e de livros sobre a radiologia mamária, a Dra. Emily Conant, da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, agregou bastante informação com seu conhecimento no que diz respeito a técnicas inovadoras. “É sempre muito importante a vinda de médicos americanos e europeus, especialmente quando se trata de novas tecnologias”, opina a Dra. Fabíola.

Já o Dr. Miguel Pinochet, do Serviço de Imagens Mamárias da Clínica Alemana e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Desenvolvimento de Santiago, no Chile, trouxe discussões sobre a mamografia 3D, fortalecendo essa tecnologia. Ele também é presidente eleito do Colégio Interamericano de Radiologia.



Aldemir Soares, Marcela Shaefer, Linei Urban, Ana Lúcia Kefalas Oliveira e Henrique Carrete Junior



Miguel Pinochet, chileno especialista em Imagem Mamária

Campanha

O curso teve uma manhã dedicada ao Outubro Rosa, movimento mundial de conscientização e prevenção do câncer de mama. O enfoque foram os parâmetros mínimos de qualidade dos exames de mamografia, ultrassonografia e ressonância magnética. “O Brasil tem uma enorme heterogeneidade em termos de qualidade. Existem locais de alto nível e outros com equipamentos precários e profissionais pouco capacitados”, informa a Dra. Fabíola.

Durante a sessão solene de abertura do CBR 14, também houve uma menção especial à campanha. A iluminação da sala foi cor de rosa e o público recebeu bótons com o laço que simboliza o movimento.

A Dra. Linei Urban reafirma que o CBR está engajado. “Defendemos o amplo acesso à mamografia e aos exames de imagem, quesito no qual o Brasil ainda tem um longo caminho a percorrer, e a qualidade desses exames, fundamental para o diagnóstico correto e precoce”, destaca.



Sala do módulo de Mama lotada durante todo o Congresso



BI-RADS® 5 simplifica conceitos

O esperado curso pré-congresso BI-RADS® 5ª edição foi sucesso com as aulas práticas sobre como utilizar o *Breast Imaging and Reporting Data System Mammography* lançado pelo Colégio Americano de Radiologia (ACR) em 2013, após dez anos da versão anterior.

O Dr. Nestor de Barros, um dos coordenadores do curso, explica que o BI-RADS® classifica os achados de imagem de mama de acordo com a chance de haver câncer e sugere condutas. “É um padrão, de fácil manejo, extremamente útil no caso de pacientes com alterações.”

A nova versão consolida na prática informações que haviam sido introduzidas na anterior, a partir dos trabalhos publicados desde então, e incorpora as novidades que surgiram nesse período. “A quinta edição esquematiza um pouco melhor os dados e simplifica algumas questões”, conta o Dr. Nestor de Barros.

Composto por uma aula teórica básica e treinamento que estende os conceitos, o curso tem como mote a aplicação do BI-RADS® aos casos



Aulas práticas sobre como aplicar a classificação

apresentados. Esse conhecimento prático é essencial, ainda mais considerando que a publicação do novo sistema traduzida para o português, já acordada entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e o ACR, deve levar em torno de um ano.

Outros coordenadores do curso foram os doutores Luciano Fernandes Chala, Carlos Shimizu e Bruna Maria Thompson Jacinto.

Formação dos técnicos é tema de curso

Realizado também no pré-congresso, o curso de atualização para técnicos em mamografia teve como novidade o contraste mamográfico. “É uma ferramenta de diagnóstico fácil de ser adaptada à nossa realidade. Precisamos apenas levar o conhecimento aos profissionais, tanto radiologistas quanto mastologistas, assim como aos técnicos, que vão efetivamente realizar o exame”, destaca a coordenadora, Dra. Sílvia Maria Prioli de Souza Sabino, do Núcleo de Aperfeiçoamento em Mamografia do Hospital do Câncer de Barretos.

Outra discussão apontou os prós e contras da realização do exame rotineiramente, a partir de estudos científicos, lembrando que a posição do CBR é pela mamografia anual para todas as mulheres a partir dos 40 anos. A humanização foi também comentada, em especial o trabalho de convencimento e envolvimento das pacientes.

Os técnicos aprenderam um pouco mais sobre as manobras para expor a mama e chegar a uma imagem diagnóstica em mulheres com próteses,



A coordenadora **Sílvia Prioli Sabino**

implantes mamários, marca-passos e reservatórios quimioterápicos. Foram alertados em relação a técnicas básicas e detalhes que melhoram o exame e receberam, ainda, informações sobre a física dedicada à mamografia e a tomossíntese, cada vez mais consolidada no Brasil.

Para finalizar, uma sessão interativa de controle de qualidade clínica incentivou a visão crítica dos técnicos sobre os exames produzidos, visando aprimoramento e adequação à legislação vigente.



CBR/Murilo Castro

Participantes aprendem por meio da análise prática de casos reais

Curso Baseado em Casos mantém sucesso

O Curso Baseado em Casos manteve no CBR 14 a força da estreia, ocorrida um ano antes. Salas cheias na maior parte do tempo marcaram mais uma vez o curso, que constitui uma forma moderna de aprender por meio da análise prática de casos reais, numa perspectiva de maior interação entre o professor e os participantes.

“É uma maneira diferente de ter aula, pois o público tem a opção de opinar sobre os casos”, explica o coordenador do curso e diretor científico do CBR, Dr. Manoel de Souza Rocha. “O professor deixa de lado a formalidade da aula e se atém à realidade do profissional, com perguntas respondidas cotidianamente”, destaca.

Durante dois dias, são revistas as diversas áreas da Radiologia. Se o participante assiste a todas as aulas, tem uma revisão geral da especialidade, positiva tanto para o residente quanto para o radiologista geral. Já o médico especializado em

determinada área pode assistir somente às aulas relacionadas ao seu tema.

“Foi uma boa oportunidade para os residentes fazerem uma revisão geral, passando por todas as áreas. Acredito que eles vão descobrir cada vez mais esse modelo de curso e se interessar por ele”, afirma o Dr. Manoel Rocha.

Outra característica interessante do curso é que as pessoas podem usufruir de duas formas: apertando a tecla e efetivamente participando, mas também apenas analisando o caso e guardando a resposta para si, se ficarem inibidas em expor a sua opinião.

Em um futuro próximo, algumas mudanças devem ocorrer no que diz respeito à forma de interação. O dispositivo utilizado para que o público vote na opção que considera correta, por exemplo, poderá ser substituído por um aplicativo para *smartphones*.



Célia Ferrari, Maria Eugenia Orozco, Dario Teplisky, José Lipsich, Viviam Coneski e Pedro Daltro

SLARP leva ao Rio o melhor da Radiologia Pediátrica

O CBR 14 teve como evento simultâneo o 17º Congresso da Sociedade Latino-Americana de Radiologia Pediátrica (SLARP), encontro de alta qualidade científica que trouxe ao país 25 professores internacionais. A maior parte dos palestrantes veio da Argentina, do Chile e dos Estados Unidos.

As apresentações dos dois primeiros dias foram mais voltadas à Ultrassonografia e tiveram como coordenadores os doutores Alfonso Trejo (México), María Margarita Tamayo Ortiz (Colômbia), Livinia Wesley (Panamá) e Luis Torres Morán (Equador).

O melhor grupo de Radiologia torácica infantil do mundo foi responsável pela programação do último dia, sob coordenação dos



Alan Brody, Pedro Daltro e Bernard Laya

doutores Patrícia Del Rosario Conpén (Peru) e Victor Terrazas (México). “O curso de Tórax foi fantástico. Alan Brody e Paul Guillerman são os maiores radiologistas pediátricos torácicos dos Estados Unidos, ambos com muitos artigos publicados nos últimos anos. São estudiosos de doenças que estão se tornando mais conhecidas, como as intersticiais”, enfatiza o Dr. Pedro Daltro, brasileiro que preside atualmente a SLARP e foi o coordenador geral do módulo.

Apaixonado pela Radiologia pediátrica torácica, o Dr. Alan Brody já havia participado de um congresso da SLARP no Rio de Janeiro, em 2009. “Esse é um evento em que todos realmente vêm para aprender, com o objetivo de ajudar as crianças. O interesse dos participantes é notório e maior do que em outros encontros que frequento mundo afora. Essa é uma das razões para eu apresentar minhas aulas aqui”, elogia.

Outro destaque do Tórax foi o Dr. Bernard Laya, que é das Filipinas, na Ásia, e atua também nos Estados Unidos. Especialista em infecções por vírus e bactérias, como a tuberculose, foi convidado pelo Dr. Pedro, que já havia ficado impressionado com seu trabalho. “O país é excelente. O evento foi muito bom, maior do que eu imaginava e bem organizado. Representa bem o grande trabalho acadêmico feito aqui.”

Sucesso

“O congresso superou todas as expectativas: tivemos salas cheias durante os três dias”, comemora o Dr. Pedro Daltro, para quem os palestrantes mostraram que o nível técnico e científico da subespecialidade na América Latina é tão bom quanto nos Estados Unidos e na Europa. Também não faltaram sessões interativas como gincanas e apresentações de casos interessantes.

Com cerca de 300 membros ativos, a SLARP realiza seu congresso em um país diferente a cada ano. Para o Dr. Antônio Soares Souza, que já presidiu a entidade e chefiou o Departamento



Participação do público supera as expectativas



Palestrantes e congressistas radiologistas pediátricos

de Radiologia da Faculdade de Medicina e do Hospital da Criança de São José do Rio Preto (SP), a realização simultânea ao evento brasileiro propicia um crescimento da radiologia pediátrica no país. “É uma chance para que radiologistas pediátricos e radiologistas gerais, que também fazem Pediatria, se atualizem e estejam mais preparados”, finaliza.



Fotos: CBR/Murilo Castro

Congressistas prestigiam o curso

Cabeça e Pescoço tem aulas diversificadas

Temas bastante amplos, entre revisões e aulas focadas nos avanços diagnósticos, caracterizaram o módulo de Cabeça e Pescoço do CBR 14, mostrando o que há de mais novo em publicações científicas relacionadas aos métodos recentes. “Conseguimos abordar a maior parte dos temas ligados à subespecialidade, como oncologia, trauma, doenças inflamatórias, órbita, face, pescoço, osso temporal, incluindo nesses estudos todos os métodos, desde radiografias convencionais até exames funcionais de ressonância magnética”, explica o Dr. Ademar José de Oliveira Paes Júnior, um dos coordenadores.

O outro, Dr. Carlos Eduardo Lassance Cabral, foi responsável pela participação de grandes palestrantes do Rio de Janeiro, como os professores do Instituto Nacional do Câncer, referência na área. Houve também aulas de especialistas de diversos Estados e da Dra. Alexandra Borges, do Instituto de Radioterapia de Lisboa, em Portugal.

As exposições da convidada internacional revelaram sua experiência no acompanhamento global do paciente, desde o diagnóstico até a avaliação pós-tratamento. Ela trouxe, ainda, as inovações em discussão na Sociedade Europeia de Radiologia (ESR), onde também atua, sendo uma das organizadoras do Curso de Reciclagem Europeu em Cabeça e Pescoço.



A portuguesa Alexandra Borges relata sua experiência em tratamento global

Segundo o Dr. Ademar, os professores do Rio de Janeiro “apresentaram aulas com uma casuística impressionante, de altíssimo nível”. Palestrantes de extrema experiência, como a Dra. Eloísa Gebrim, chefe do núcleo de Cabeça e Pescoço do Instituto de Radiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad-FMUSP) e também do Hospital Sírio-Libanês, além do Dr. Rainer Haetinger, responsável pelo setor de Cabeça e Pescoço da Medimagem / Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, também foram muito valorizados por sua participação no módulo.

Medicina Interna: programa balanceado

O módulo de Medicina Interna do CBR mesclou atualização de temas básicos e aulas de conteúdo mais avançado, especialmente as da palestrante internacional Dra. Katarzyna Macura. “Fiquei muito satisfeita com o programa deste ano e acredito que esse também foi o sentimento dos participantes”, resume a Dra. Luciana Costa Silva, coordenadora ao lado do Dr. Antônio Luís Eiras de Araújo.

“Os residentes puderam aproveitar bastante, enquanto os profissionais que já atuam diariamente na subespecialidade tiveram a oportunidade de rever temas básicos, mas atualizados, além de novidades”, comenta.

A Medicina Interna é uma das áreas da Radiologia cada vez mais procuradas em função dos recentes avanços técnicos e científicos. “Foi uma surpresa muito positiva ver a sala completamente lotada em muitos momentos. Ter um grupo de palestrantes com uma didática excelente fez a diferença para atrair os congressistas.”

Dentre os destaques da programação, a coordenadora cita o diagnóstico diferencial de nódulos hepáticos como exemplo de atualização básica. Já em relação aos temas avançados, a palestra sobre doenças do assoalho pélvico, da Dra. Katarzyna Macura, professora associada do Departamento de Radiologia e Ciências Radiológicas da Universidade Johns Hopkins, em Baltimore, nos Estados Unidos, foi um dos pontos altos.



A professora Katarzyna Macura, dos Estados Unidos



CURSO DE
ATUALIZAÇÃO CBR

20 e 21 de março de 2015



**REALIZADO SIMULTANEAMENTE
EM TODO O BRASIL**

**Todas as áreas de Radiologia e
Ultrassonografia**

**Corpo docente formado por importantes
nomes da especialidade**

**Programação elaborada de acordo com a
demanda local**

**Reserve em sua agenda!
Informações: www.cbr.org.br**

CBR 
Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem





Time de ponta na Ultrassonografia Geral

Os melhores professores brasileiros de Ultrassonografia Geral compuseram o módulo do CBR 14, empenhados em promover uma atualização consistente dos temas básicos. “A presença dos congressistas nas aulas superou as expectativas e uma das razões foi a escolha dos professores, que são excelentes”, enaltece o Dr. Túlio Augusto Alves Macedo, integrante da Diretoria do CBR e da Comissão de Ultrassonografia da entidade.

“Os temas abordados foram predominantemente gerais, aos quais todos os ultrassonografistas do Brasil têm acesso; destacam-se não apenas em relevância e frequência, como se referem a exames que o médico tem mais oportunidades de executar”, continua. Entre os principais, estão ultrassonografia da tireoide, que sempre enseja muitas discussões e comentários; ultrassonografia do fígado, bastante frequente no dia a dia; próstata, vesícula biliar, hipocôndrio e pâncreas.

Na avaliação do Dr. Peter Célio Françolin, também da Comissão do CBR, o módulo foi um sucesso. “Tivemos a participação de um público expressivo, mostrando a força da Ultrassonografia. Os radiologistas e os profissionais das áreas clínicas e cirúrgicas que utilizam o método têm buscado o aprimoramento na estrutura do CBR”, observa. “A ultrassonografia é um método portátil, amplamente difundido, que realmente expande as barreiras. Hoje, já está muito claro no país o seu papel no rastreamento e acompanhamento, de forma acessível em uma nação que tem realidades distintas de



Grande Angular Produções

Especialistas realizam exames sob orientação direta. Ao fundo, a Dra. Suzana Aquino Cavallieri, uma das coordenadoras do módulo

riqueza e pobreza nos múltiplos rincões.”

Segundo o Dr. Túlio, a qualidade técnica das apresentações vem se elevando nos últimos anos de forma exponencial. “Hoje, as aulas têm muitos vídeos, imagens dinâmicas, que contribuem para o ensino”, enfatiza. Os coordenadores do módulo foram o Dr. Domingos José Correia da Rocha e a Dra. Suzana Aquino Cavallieri.

Hands-on

Muito requisitado pelos participantes, o curso *Hands-on* de Ultrassonografia Geral foi um dos pontos altos do pré-congresso. Este ano, dividiu-se nos quatro módulos que despertam maior interesse dos especialistas: PAAF de tireoide, Doppler renal, Doppler hepático e Musculoesquelético.

“O *hands-on* é fundamental porque o congressista, além de aprender os conceitos, tem a oportunidade de fazer o exame completo assistido pelo professor, com dicas que não estão nos livros”, explica a Dra. Letícia Martins Azeredo, que coordenou o curso ao lado dos doutores Ronaldo Magalhães Lins, Carlos Roberto Maia e Suzana Aquino Cavallieri.

O Dr. Ronaldo credita o sucesso do curso aos formadores de opinião. Segundo ele, os especialistas devem aproveitar ao máximo o momento com esses médicos de extrema experiência: “A função do *hands-on* é tirar as dúvidas, por isso o ideal é que os participantes fiquem desinibidos no momento de fazer o exame”.



CBR/Murilo Castro

Congressistas prestigiam o módulo em peso



Ginecologia e Obstetrícia: intensidade

Três dias intensos de aulas, entre revisões de temas clássicos e novidades sobre estudos recentes, caracterizaram o módulo de Ginecologia e Obstetrícia. “Foi uma atualização maravilhosa. Há muito tempo não vejo um Congresso com tanto assunto interessante na área. Realmente, a programação agradou o público”, avalia o Dr. Luiz Eduardo Machado, um dos coordenadores. Como exemplo, cita as aulas relacionadas à ultrassonografia 3D, malformação, hipertensão, eclâmpsia, prevenção de parto prematuro e Doppler.

O outro coordenador do módulo, Dr. Heron Werner Júnior, considera que a expectativa foi atendida, com frequência do público muito boa, assim como o nível das palestras. “Houve grande participação da plateia, o que não é tão comum. Ao final das sessões, abrimos para perguntas e muitos congressistas colocaram suas questões. Foi muito proveitoso. Durante os intervalos, informalmente, os palestrantes também ficavam à disposição para aquele mais tímido tirar suas dúvidas”, descreve.

Palestrantes internacionais

Tiveram destaque temas avançados tanto em Ginecologia como em Obstetrícia. A Dra. Teresa Victoria, do *Children's Hospital*, da Filadélfia (EUA), fez diversas apresentações nesse sentido. Especialista na área, também foi palestrante do Congresso da SLARP, realizado simultaneamente ao CBR 14.

Para o CBR 15, novamente no Rio de Janeiro (RJ), o Dr. Heron pretende convidar um professor desse mesmo núcleo americano. “Assim, contemplamos o que há de mais novo no mundo.” O coordenador planeja, ainda, reforçar a divulgação do Congresso para obter maior adesão dos ginecologistas e obstetras que fazem imagem, muito numerosos no Estado.

Outro palestrante internacional do módulo foi o brasileiro Fabrício da Silva Costa, que atua na Austrália (Universidade de Melbourne, Centro de Imagem e Perinatal Pauline Gandel, *Monash Ultrasound for Women* e *Royal Women's Hospital*). Suas aulas lotaram a sala, uma das maiores do Congresso.



Programação abrange revisão de temas clássicos e estudos recentes



Médicos tiram dúvidas com professores conceituados

Prática

O curso *Hands-on* de Ginecologia e Obstetrícia do pré-congresso foi composto por aulas teóricas e práticas sobre os seguintes temas: exame do primeiro semestre, exame do coração fetal, exame morfológico e ultrassonografia 3D/4D.

“O *hands-on* é importante porque sempre tem aquele médico que quer ver o especialista trabalhando, fazendo o exame. É uma oportunidade para tirar as dúvidas bem práticas, conversar individualmente com o professor”, opina o Dr. Heron.

O Dr. Adair Penso, que atua na cidade de Lages (SC), é um dos especialistas interessados. “Chama minha atenção o 3D/4D, que faz parte da rotina da ecografia obstétrica. Esse conhecimento agrega muito, especialmente em se tratando de cidade menor do interior”, diz.



Trabalhos científicos em alta



Número de pôsteres e a sua qualidade impressionaram os avaliadores

Os painéis eletrônicos do CBR 14 bateram recorde de número e qualidade: 865 trabalhos inscritos e 656 (76%) aprovados para apresentação nas áreas Cardiovascular / Tórax; Mama; Medicina Interna / Geniturinário / Gastrointestinal; Musculoesquelético; Neurorradiologia / Cabeça e Pescoço; Pediatria; Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia / Medicina Fetal; e Ultrassonografia Geral.

Todos foram submetidos a um grupo de 32 avaliadores, sob coordenação do Dr. Nelson Caserta. Como estímulo, os cinco melhores (veja quadro) receberam prêmios. O autor principal do primeiro colocado ganhou passagem e hospedagem para o Congresso Europeu de Radiologia 2015, em Viena, Áustria. Os demais (2º ao 5º lugar) receberam inscrição gratuita para o CBR 15, no Rio de Janeiro (RJ). Esses vencedores também serão expostos no Encontro Anual da *American Roentgen Ray Society* (ARRS), em Toronto, Canadá.

“O primeiro motivo de comemoração é que tem havido melhora progressiva na

qualidade dos painéis. A Radiologia brasileira está acompanhando o desenvolvimento tecnológico e científico do mundo. A qualidade dos trabalhos equivale ao que é apresentado nos congressos internacionais”, afirma o Dr. Caserta.

Outro dado bastante positivo, segundo o coordenador, é a diversidade do material. Foram enviados trabalhos de todos os Estados, tanto de universidades quanto de serviços privados, representando todas as categorias: relatos de casos, ensaios iconográficos (séries de casos relacionados) e artigos originais.

O Dr. Caserta explica porque essa ferramenta de aprendizado é tão importante: “A satisfação do radiologista é um exame corretamente feito, um diagnóstico bem conduzido e que vai orientar o clínico ou o cirurgião no melhor meio de atender aquele paciente. Isso se baseia na experiência, no conhecimento, no repertório que se constrói, ao longo da vida, vendo casos e situações interessantes. Essa é uma das missões do congresso”.



O coordenador Nelson Caserta exalta parceria com a ARRS

ARRS

Os congressistas puderam ver, ainda no CBR 14, os 13 melhores pôsteres eletrônicos apresentados no último encontro anual da entidade, realizado em San Diego, nos Estados Unidos, no mês de maio. “É uma janela para as melhores discussões levantadas na ARRS, que representa a área acadêmica da Radiologia americana. Consiste também em um voto de confiança e respeito à nossa Radiologia”, resume o coordenador.

Temas livres

O Congresso teve 18 apresentações de temas livres, sendo metade em Pediatria, por conta da realização simultânea do Congresso da SLARP. Haviam sido submetidos 38. Além da qualidade dos trabalhos, a seleção levou em conta a afinidade dos assuntos com as aulas de cada módulo, tendo em vista que as exposições ocorreram durante a programação regular do evento. De acordo com o Dr. Caserta, os temas livres foram muito consistentes e o CBR pretende incentivá-los cada vez mais. “Expor, receber críticas, dar sugestões é fundamental. É assim que a ciência evolui”, finaliza.

Os melhores painéis do CBR 14

1º lugar

Diagnóstico diferencial de lesões intradurais da cauda equina: um ensaio pictório

Neurorradiologia / Cabeça e Pescoço

Rafael Silva Menegatti¹; Lillian Gonçalves Campos²; Juliana Avila Duarte²; Juliano Adams Perez²; Fernando Araujo Leiria²; Leonardo Modesti Vedolin²;

1. Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre (RS); 2. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (RS)

2º lugar

Complicações das artrodeses vertebrais: ensaio iconográfico

Musculoesquelético

Camila Grasielle Lopes Silva; Fernanda Calixto Abdalla; Larissa Gulló Brites; Clarissa Canella Moraes do Carmo; Luciana Emery de Siqueira Pinto; Ester Moraes Labrunie; Claudia Cristina Camisão; Paulo Biaso Villar do Valle

Casa de Saúde São José, Rio de Janeiro (RJ)

3º lugar

Crises convulsivas: achados de imagem na população pediátrica

Neurorradiologia / Cabeça e Pescoço

Camila Marques Fernandes; Paulo Roberto Valle Bahia; Leonardo Velloso Santos; Patrícia Piazza Rafful; Marcio Vieira Peixoto Almeida; Emanuel Brito Ferreira Almino; Roberto Fuser Prosperi; Leticia Araujo Fernandes Lervolino

Centro Estadual de Diagnóstico por Imagem, Rio de Janeiro (RJ)

4º lugar

Doenças peritoneais difusas: além da carcinomatose

Medicina Interna / Geniturinário / Gastrointestinal

Irai Santana de Oliveira; Natally de Souza Maciel Rocha; Ariane Pereira Carvalho; Daniela Rebouças Nery; Bruno Aragão Rocha; Carlos Felipe do Rego Barros Mito; Hilton Muniz Leão Filho; Manoel de Souza Rocha

Inrad HCFMUSP, São Paulo (SP)

5º lugar

Imaginologia das lesões musculoesqueléticas em jogadores de futebol profissional masculino por meio de ultrassonografia e ressonância magnética

Musculoesquelético

Claudia Borges Fontan Câmara; Lidiane de Sousa Andrada Medina; Adonis Manzella dos Santos; Juliana Siqueira Portela Gomes; Paulo de Queiroz Borba Filho

Centro Diagnóstico Lucilo Ávila Jr, Recife (PE)



CBR/Murilo Castro

Apresentações privilegiam interesse da plateia

Neurorradiologia favorece dinâmica

Os coordenadores do módulo de Neurorradiologia do CBR 14, Dr. Celso Hygino e Dr. Leonardo Vedolin, intercalaram aulas expositivas sobre temas específicos com exposições mais dinâmicas, envolvendo discussão de casos, de forma a favorecer a interação por parte do público. A sequência baseou-se em grandes grupos de patologias como, por exemplo, demência, tumor e alterações degenerativas. O objetivo foi tornar a apresentação mais personalizada para o participante perceber erros comuns e aprender com eles.

A dupla convidou palestrantes de diferentes centros do país. A intenção foi integrar especialistas como o Dr. Saulo Pimenta Lacerda, da Bahia, o Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra, do Ceará, e o Dr. Leonardo Lopes Macedo, de Minas Gerais, a professores do eixo Rio-São Paulo para mostrar a alta qualificação da subespecialidade nos diversos cantos do Brasil.



Grande Angular Produções

O professor Tarek Yousry,
da Inglaterra

Para abrilhantar ainda mais o módulo, dois professores internacionais trouxeram seus conhecimentos ao Congresso: o Dr. Franz J. Wippold II, da Universidade dos Médicos de Washington e da Universidade de Ciências da Saúde, de Maryland, nos Estados Unidos; e o Dr. Tarek Yousry, do Instituto de Neurologia da *University College London (UCL)* e atuante no *National Hospital of Neurology and Neurosurgery*, ambos em Londres, na Inglaterra.

“A participação deles foi excelente, proveitosa e muito prática. O conceito europeu está até mais pró-

ximo da nossa realidade, embora ainda tendamos a seguir o americano”, observa o Dr. Celso Hygino.

Há dez anos, o interesse dos profissionais pela Neurorradiologia cresceu muito devido à parte funcional de ressonância magnética. Hoje, a subespecialidade continua atraente e evolui cada vez mais em termos de diagnóstico e qualificação técnica.

Na próxima edição, você poderá conferir matérias sobre os outros módulos do CBR 14. Aguarde!



RS | Ebraus será realizado junto à Jornada Gaúcha de Radiologia

A próxima edição do Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus) será realizada simultaneamente à Jornada Gaúcha de Radiologia, de 17 a 19 de junho de 2015, no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre (RS). Há dois anos, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) promove o evento em conjunto com jornadas regionais e locais, como foi na Bahia (2013) e no Ceará (2014), a fim de facilitar a participação dos médicos interessados em atualizar seus conhecimentos. Agora, será a vez da Jornada Gaúcha, já consolidada em sua 25ª edição, com o intuito de fortalecer ambos os encontros.

Existe expectativa de ampliar o número de participantes, que tem se mantido entre 500 e 600 no evento do Rio Grande do Sul. A Associação Gaúcha de Radiologia (AGR) tem experiência em organizar encontros nacionais junto ao CBR. O Estado já sediou pelo menos dois Congressos Brasileiros de Radiologia, sendo o último em 2009, com 2,7 mil participantes.

A principal característica do Ebraus, que chegará à quinta edição, são as aulas práticas (*hands-on*) com interação direta entre professores renomados e os especialistas que querem aprender mais sobre os exames, verificar se sua técnica está de acordo com os padrões exigidos pelo CBR e se atualizar em relação a novas tecnologias.

Em breve, será divulgada a programação científica. “Trabalharemos muito para que o evento seja um sucesso. Os colegas ligados à área de Ultrassonografia estão muito contentes e comprometidos nesse sentido”, conta o Dr. Silvio Cavazzola, presidente da AGR.

Para os que viajarão até a capital gaúcha, são vários os atrativos turísticos e gastronômicos, em especial as churrascarias, cantinas e restaurantes temáticos. Segundo o Dr. Silvio, a cidade tem, ainda, o pôr do sol mais bonito do Brasil, sobre as águas do Rio Guaíba, além de um povo hospitaleiro e sempre disposto a receber e tratar bem o turista.

Imagem da internet



O pôr do sol de Porto Alegre encanta moradores e turistas

DF | Simpósio enfoca Neurorradiologia

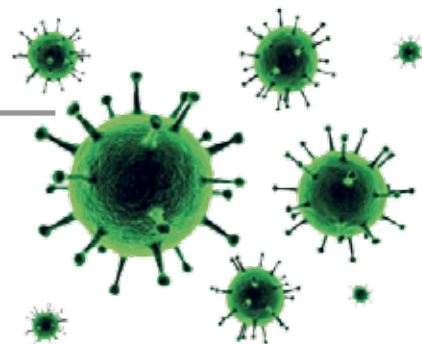
A Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília organizou o I Simpósio de Atualização em Radiologia – Módulo de Neurorradiologia, em 27 de setembro, com a participação do Dr. Lázaro Luis Faria do Amaral, especialista pela Universidade do Oregon, Portland (EUA), e chefe do Departamento de Neurorradiologia da Med Imagem Beneficência Portuguesa, em São Paulo.

O convidado ministrou aulas sobre “Avaliação macroscópica dos tumores do sistema nervoso central”, “Lesões não neoplásicas da coluna vertebral” e “Avaliação da imagem das lesões selares e parasselares”.

O presidente da Sociedade de Brasília, Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves, proferiu a palestra “Esclerose mesial temporal”, enquanto o Dr. José Luiz Furtado de Mendonça, também da capital federal, fez a exposição “Tumores do canal espinhal”.



DR. SIMÔNIDES BACELAR
Médico do Serviço de Apoio
Linguístico do Instituto de Letras
da Universidade de Brasília



Viral ou virótico

Em rigor, não são sinônimos, apesar dos registros de sua equivalência nos dicionários, o que, como fato do idioma, lhes dá plena legitimidade de uso na língua em situações gerais.

É oportuno mencionar que, ao se desconhecer o verdadeiro emprego e significado de certas palavras e expressões, acaba-se trocando uma pela outra, tornando imperfeito o ato da comunicação (Mário Palha, editor, em: L. A. Sacconi, *Não Confunda*, p. 3, sem data).

Em sentido próprio, viral e virótico têm acepções distintas.

Viral indica relativo a vírus. De vírus e o sufixo -al, formador de adjetivos derivados de substantivos: acidente – acidental; instrumento – instrumental; acrômio – acromial. No caso em questão, se diz mais adequadamente: carga viral, replicação viral, mutação viral.

Também se diz vírico, como ocorre na literatura médica e, embora ausente de dicionários de referência como o *Aurélio* (2009) e o *Houaiss* (2009), tem registro oficial no *Vocabulário Ortográfico da Academia Brasileira de Letras* (2009). Equivale a viral, mas é menos usado. O sufixo -ico é também formador de adjetivos.

Virótico é relativo a virose, derivado de virose, e o sufixo -ótico, com influência do grego na relação -ose com -ótico. Em português, os nomes terminados em -ose em regra dão -ótico nos derivados adjetivos: abiose – abiótico; hipnose – hipnótico; necrose – necrótico. O nome estará empregado mais adequadamente nesses exemplos: hepatite virótica, infecção virótica, febre virótica, causa virótica, leucopenia de origem virótica.

Como retromencionado, viral e virótico são dados como sinônimos em recomendáveis dicionários, com significado de vírus ou causado por ele.

Nesse contexto, são comuns na literatura médica referências a infecção virótica ou viral, drogas antiviróticas ou antivirais, doença virótica ou viral, meningite virótica ou viral, cardiopatia ou miocardiopatia virótica ou viral, hepatite virótica ou viral, causa virótica ou viral, casos compreensíveis e aceitos. Mas, em referências como “replicação virótica”, “DNA virótico”, “recombinação virótica”, “estrutura virótica” e casos semelhantes em lugar de viral, configuram cochilos por ambiguidade, um evento danoso em ciência, cujos termos precisam ser exatos e, aqui, é discutível dizer uma coisa que significa outra. Como ensina o gramático e linguista J. Mattoso Câmara Júnior (*Dic. de Linguística e Gramática*, 1996), a boa manipulação da língua no discurso individual elimina a ambiguidade, criando contextos em que a hominímia e a polissemia (muitos sentidos) se anulam pela concatenação com outros termos, a colocação, a concordância e a regência para suprir a deficiência existente.

Segundo o médico e dicionarista Plácido Barbosa, deve-se “empregar as palavras na linguagem científica com o mesmo rigor com que se empregam os símbolos em matemática” (*Dicionário de Terminologia Médica Portuguesa*, 1917, p. 17). É, assim, importante verificar o exato significado dos termos científicos por judiciosa consulta a profissionais de letras e seus trabalhos, visto como dedicam seus esforços ao estudo, à disciplina e à organização da língua e, ao longo de séculos, se aplicam a todos os graus de formação educacional e cultural, modernamente desde a graduação ao pós-doutorado, com artigos publicados, apresentações em congressos e dedicação a ensino, pesquisa e assistência a quem deles necessita.

Anvisa libera o uso de radioembolização no Brasil

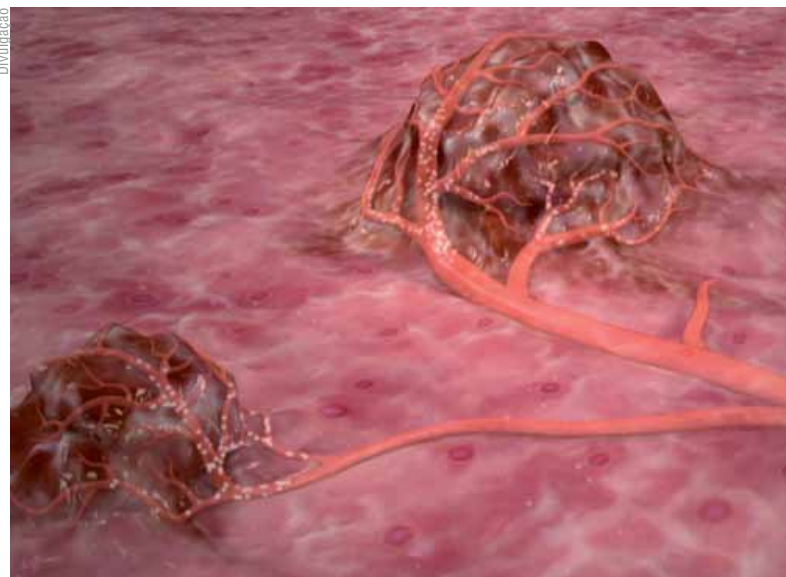
Foi liberada, recentemente, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a utilização de microesferas radioativas no tratamento de neoplasias hepáticas primárias ou secundárias.

Diferente da técnica de quimioembolização, amplamente utilizada no Brasil há mais de 20 anos, a radioembolização consiste na entrega de microesferas radioativas de maneira superseletiva nos tumores hepáticos.

As microesferas já disponíveis em nosso país têm diâmetro médio de 32 μ m e são fabricadas com o isótopo ítrio (Y_{90}), que emite radiação Beta em um raio médio de 2,5 mm em tecido humano. Possuem uma meia-vida de 64 horas, emitindo 94% de sua carga em 11 dias e com atividade praticamente indetectável em um mês.

Considerando que não se visualizam as esferas durante a embolização, é necessário embolizar as anastomoses gastrintestinais e a artéria cística antes da administração das esferas radioativas, devido ao risco de embolização inadvertida de vísceras ocas durante o procedimento. Além disso, por causa do baixo diâmetro das esferas, é necessário realizar um estudo de Medicina Nuclear com a injeção de macroagregados de albumina marcados com Tecnécio (TC 99m) na artéria hepática para a determinação da taxa de *shunt* hépato-pulmonar do paciente e da inexistência de fluxo para vísceras ocas. Pacientes com *shunts* maiores que 20% possuem alto risco de desenvolver pneumonite actínica após o tratamento.

Os principais efeitos colaterais são fadiga, náuseas, vômitos e dor abdominal, que podem estar



As microesferas radioativas alojam-se nas arteríolas dos tumores hepáticos e, com a liberação de radiação Beta (Y_{90}), causam necrose tecidual irreversível

presentes em até 50% dos pacientes. As principais complicações relacionadas ao método são úlceras gastrintestinais, colecistite e estenoses biliares, apesar de serem raras.

A principal vantagem frente à quimioembolização é a pouca oclusão arterial, devido ao baixo diâmetro das artérias, além de não ser necessário interromper a quimioterapia do paciente para a realização do tratamento.

DIRETORIA – BIÊNIO 2013-2014



A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Concebido e atualizado por médicos.
Por isso o Turing é diferente de tudo que você já viu.



<http://www.queo.com.br>
contato@queo.com.br



DR. ROBSON FERRIGNO

Médico rádio-oncologista, membro titular do CBR e presidente da Sociedade Brasileira de Radioterapia

Suplementos dietéticos

Os suplementos dietéticos representam US\$ 25 bilhões em vendas anuais nos Estados Unidos. Aproximadamente 85% dos norte-americanos usaram suplementos dietéticos em um momento ou outro, e mais de seis em cada dez membros da população são usuários regulares desses produtos.

Diante dessa febre de consumo, várias questões precisam ser respondidas: é seguro e legal? O uso do produto é saudável? Há estudos bem elaborados sobre os suplementos?

As vitaminas e minerais naturais e sintéticos são tratados pelo corpo exatamente da mesma maneira. Quando as fontes suplementares são consumidas, as vitaminas são absorvidas, transportadas e utilizadas pelo organismo da mesma forma. Portanto, pode-se dizer que não existe diferença entre o natural e o sintético quando se trata de vitaminas.

Duas exceções a essa regra são o ácido fólico, que é mais bem absorvido na forma sintética, e a vitamina E, muito superior na forma natural (absorvida e retida no organismo duas a três vezes melhor do que a vitamina E sintética).

Com relação ao uso de ervas, é fundamental a escolha correta para obtenção de um produto seguro e eficaz. Nesses casos, os produtos genéricos não são equivalentes aos da marca. Portanto, é importante escolher o produto que tem sido utilizado em estudos clínicos bem elaborados.

No mercado de suplementos, há uma variedade enorme de produtos. Os mais caros devem obrigatoriamente possuir forte evidência científica e a empresa produtora deve fornecer essas provas. A literatura possui vários estudos sérios e a internet é uma ferramenta útil para essa pesquisa.



Depois de selecionados, os suplementos devem ser utilizados de forma adequada e segura. Um suplemento, como o próprio nome diz, deve ser adicionado a uma dieta saudável e não substituí-la. Além disso, deve-se utilizar a dosagem que está na embalagem. Um grande erro é achar que, se consumir mais, vai ser melhor. Pode ser até tóxico.

Outra recomendação é manter os suplementos em lugar seguro, longe do calor e da luz, que podem acelerar a sua decomposição. Mantê-los longe das crianças é outra medida de segurança para evitar ingestão acidental.

Dieta saudável, suplementos bem escolhidos e atividade física regular formam um tripé para uma vida saudável. Para essa combinação ser harmônica, orientações de profissionais qualificados são muito bem-vindas.



ALAN SKORKOWSKI
Assessoria Jurídica do CBR
alan@mbaa.com.br

Entrega de exames e laudos às operadoras de planos de saúde

Situação verificada de forma habitual no âmbito do exercício da Radiologia, a exigência apresentada pelas operadoras de planos de saúde relativa à solicitação de envio de imagens e laudos realizados é ilegal e caracteriza, de forma inequívoca, a violação do sigilo médico – já que são exigidos dados sensíveis do paciente, os quais somente a eles pertencem.

A intimidade e a vida privada são invioláveis, nos termos do artigo 5º, X, da Constituição Federal. O Código de Ética Médica, em sintonia com as disposições previstas na Carta Magna, estabelece de forma expressa que o médico deve manter o sigilo das informações de seus pacientes, sendo-lhe vedado comunicar fatos de que tenha conhecimento em virtude de seu exercício profissional, salvo por justa causa, dever legal ou autorização expressa do paciente.

Com efeito, as exigências formuladas pelas operadoras, objeto deste artigo, absolutamente não se enquadram nas exceções legais que permitem a violação do sigilo médico.

Neste exato sentido, o parecer CREMEC nº 22/2013:

“Sigilo médico-paciente e planos de saúde. Parecerista: Conselheiro Helvécio Neves Feitosa. Ementa: A revelação, pelo médico assistente, de dados sigilosos do paciente em formulários de encaminhamento para outros profissionais, a permitir a identificação do diagnóstico, codificado ou não, por parte dos planos de saúde, fere normas éticas e legais vigentes.”

A Resolução CFM nº 1.819/2007 determina:

“Art. 1º Vedar ao médico o preenchimento, nas guias de consulta e solicitação de exames das operadoras de planos de saúde, dos campos referentes à Classificação Internacional de Doenças (CID) e tempo de doença concomitantemente com qualquer outro tipo de identificação do paciente ou qualquer outra informação sobre diagnóstico, haja vista que o sigilo na relação médico-paciente é um direito inalienável do paciente, cabendo ao médico a sua proteção e guarda.

Parágrafo único. Excetua-se desta proibição os casos previstos em lei (Alteração dada pela Resolução CFM nº 1976/2011).

Art. 2º Considerar falta ética grave todo e qualquer tipo de constrangimento exercido sobre os médicos para forçá-los ao descumprimento desta resolução ou de qualquer outro preceito ético-legal.

Parágrafo único. Respondem perante os Conselhos de Medicina os diretores médicos, os diretores técnicos, os prepostos médicos e quaisquer outros médicos que, direta ou indiretamente, concorram para a prática do delito ético descrito no *caput* deste artigo.”

Assim, forte nos argumentos e no arcabouço legal e jurisprudencial antes delimitado, entendemos constituir infração ética, passível de punição pelos Conselhos Regionais de Medicina, a transmissão de qualquer dado sensível do paciente eventualmente contido em imagens e laudos realizados.

**DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR**

Médico radiologista, membro titular do CBR e que possui certificado profissional em investimentos (CPA 10) da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)

Tesouro Direto – Parte final

Os títulos comprados até 5 horas da manhã serão liquidados no mesmo dia, ou seja, você precisa estar com o dinheiro disponível na conta nesse dia (Do, dia zero). Após esse horário, as compras serão liquidadas no dia seguinte (D1). É importante salientar que o cliente que não tiver os recursos disponíveis no dia acordado será considerado inadimplente e punido. A punição inicial é a suspensão por 30 dias para compras de títulos no Tesouro Direto. A reincidência gera suspensões mais longas até a suspensão completa.

Dois dias após o pagamento, os títulos já estarão disponíveis na sua conta, mas antes aparecerá no extrato que os títulos estão em liquidação. Ao vencimento do contrato, você receberá em sua conta corrente o resultado final da operação, já acrescido dos juros e descontados o imposto de renda e as taxas. Simples e sem burocracia! Todo final de mês, a CBLC enviará um extrato via e-mail informando o saldo atual. Na conta da corretora ou do banco custodiante, também é possível conferir o saldo e os títulos comprados.

Cupons semestrais

Para as pessoas que necessitam de renda periódica, alguns títulos do TD pagam juros semestrais (cupons), como as NTN-B “puras” e as NTN-F. Já para os outros títulos, o pagamento ocorrerá apenas no vencimento, como nas LTN e nas NTN-B Série Principal. Se você não necessita desse rendimento semestral, opte pela

NTN-B Principal, pois o resultado no longo prazo será melhor (juros sobre juros).

Imposto de Renda (IR)

A Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004, alterou a tributação incidente sobre as operações dos mercados financeiro e de capitais, incluindo as alíquotas de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidentes sobre os rendimentos do Tesouro Direto. De acordo com a redação legal, as alíquotas são válidas a partir de 1º de janeiro de 2005. A tributação é semelhante aos fundos de renda fixa e, portanto, depende do tempo de permanência da aplicação. Para investimento com período inferior a 180 dias, paga-se 22,5% de IR sobre o rendimento; entre 181 dias e 360 dias, 20%; entre 361 e 720 dias, 17,5%; e para mais de 720 dias, o percentual é de 15% (veja a tabela). Há também a incidência de IOF para vendas com prazo inferior a 30 dias, como ocorre nos fundos de investimentos, CDB, etc.

Mensagem final

A aplicação em títulos do governo federal é uma excelente opção de investimento com horizonte de longo prazo e, portanto, deve fazer parte da carteira de investimentos de qualquer pessoa, especialmente em momentos como os atuais, onde a taxa Selic está alta e os juros de remuneração também. Essas oportunidades serão cada vez mais raras. Aproveite!

Mais informações, dúvidas ou sugestões, acesse o site www.investircadavezmelhor.com.br

FUNDO DE CURTO PRAZO (prazo médio igual ou inferior a 365 dias)		FUNDO DE LONGO PRAZO (prazo médio superior a 365 dias)	
Prazo de permanência	Alíquota	Prazo de permanência	Alíquota
até 180 dias	22,5%	até 180 dias	22,5%
acima de 180 dias	20%	de 181 a 360 dias	20%
		de 361 a 720 dias	17,5%
		acima de 720 dias	15%



ATIVIDADES DO CBR

14 de dezembro

Avaliação dos Residentes e Aperfeiçoandos

Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Ribeirão Preto (SP), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP)

20 e 21 de março de 2015

Curso de Atualização do CBR

Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Macapá (AP), Maceió (AL), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Salvador (BA), Teresina (PI) e Vitória (ES)

17 a 19 de junho de 2015

V Encontro Brasileiro de Ultrassonografia XV Jornada Gaúcha de Radiologia

Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael
Porto Alegre (RS)

8 a 10 de outubro de 2015

44º Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 15

Centro de Convenções SulAmérica
Rio de Janeiro (RJ)
Informações: cbr.org.br

OUTROS EVENTOS

30 de novembro a 5 de dezembro

100º Congresso da Sociedade de Radiologia da América do Norte – RSNA

Chicago / EUA
rsna.org

4 a 8 de março de 2015

Congresso Europeu de Radiologia – ECR

Viena / Áustria
ecr.myesr.org

19 a 24 de abril de 2015

ARRS Annual Meeting

Toronto / Canadá
arrs.org/Education/Meetings/AM15

21 a 23 de maio de 2015

XVII Congresso da Federação Latino-Americana de Sociedade de Ultrassonografia – FLAUS

San José / Costa Rica
flaus2015.org

TOSHIBA

Leading Innovation >>>

Xario 200 Xario 100

Menores. Mais inteligentes. Mais simples.



Alto desempenho e a maior produtividade em espaços compactos.

Excelência de imagem e fácil operação.

- Mais detalhes clínicos em menos tempo.
- Nitidez superior para uma série de aplicações clínicas.
- Otimização de imagem ao toque de um botão.

Versatilidade em todas as situações.

- Design compacto, combinando mobilidade e inteligência.
- Permite melhor fluxo de trabalho e favorece a produtividade.
- Desde exames de rotina até investigações avançadas.

Mais ergonomia para o local de trabalho.

- Console totalmente customizável para uma série de funções.
- Transdutores desenhados para uma ampla versatilidade clínica.
- Sistema integrado de gerenciamento do paciente e das imagens.



Saiba mais.
Fale com a Toshiba Medical do Brasil:
(11) 4134 0000
commercial@toshibamedical.com.br



Compra e venda

• Vendem-se: mamógrafo transmatmo Emic, processadora Macrotec e quatro chassis seminovos Kodak 18 x 24. Telefones: (11) 2297-4072 ou 2297-0277. E-mail: ultralab@uol.com.br.

• Vende-se Centro de Estudo por Imagem em Aquidauana (MS), com serviços de raios X, mamografia (digital), US e densitometria óssea. Atende convênios e SUS. É a única clínica radiológica do município, de 46 mil habitantes. Tratar com Dr. Alan/Eliana: (67) 9688-2850 / (67) 9982-7402 / (67) 3241-2279.

• Vende-se clínica de Ultrassonografia e Mamografia, há doze anos no mercado, contando com vários convênios, em fase de expansão, em São Paulo (SP), próxima ao metrô. Tratar com Antonio: (11) 94204-0544 ou vendclinic@outlook.com.

• Vende-se equipamento de raios X Philips Bucky Diagnost TH, com estativa de parede mod. vertical, em perfeitas condições de uso. Preço a combinar. Tratar com Goreti: (11) 98565-2468 ou 97351-7108.

• Vende-se em Campinas: 1 Aparelho de Ultrassonografia Toshiba Nemio-MX com 3 transdutores (convexo / linear / endocavitário) ano 2012 - Excelente estado, menos de 500 exames realizados! + Maca 3 posições quase sem uso! Tel: (19) 97407-2170 / vbianchi@hotmail.com

• Vende-se equipamento de ressonância magnética da Philips Vista Polaris de 1,0 tesla em funcionamento e ótimo estado, com contrato de manutenção mensal. O equipamento possui software avançado. Contato: (53) 3247-2500 ou (53) 9946-9393, com Adriana.

• Vendem-se dois monitores de alta resolução da marca Planar, com CPU e nobreak. Equipamentos com pouquíssimo uso, em perfeitas condições, como novos. Tratar com Carlos: (51) 9427-8558 ou 3108 0022.

• Vendem-se processadora Macrotec MX2 faturada em 11/2009 por R\$ 6 mil e Kodak portátil Xomat 1000A serial nº 137 por R\$ 2 mil. Ambas com todos os acessórios, desligadas e em perfeito funcionamento. Motivo da venda: digitalização do serviço. Tratar com Raquel: (28) 3522-8000 / 3522-4545 / 3522-6868 ou novaimagemradiologia@hotmail.com.

• Compra-se aparelho de tomografia Duo usado. Compram-se também cassetes Kodak Digital novos. Contato: radiologica@bol.com.br.

• Vende-se excelente aparelho de ultrassonografia portátil com Doppler R3, da Medson, com sondas trans, linear e convexa, e pouco mais de um ano de uso. Motivo: mudança. Contato: dgmedimagem@hotmail.com.

• Vendem-se mamógrafos Siemens, modelo Mammomat 3000, e CR-35X, Agfa, novíssimos, comprados em março de 2013, com notas fiscais. Contatos: claudialoureiromedicinaesporte@gmail.com ou (82) 9964-0335.

• Vende-se CR para aparelho de raios X FujiFilm FCR Prima, mais impressora Dry, monitor e teclado, cassetes e kit completo. Novo, na caixa lacrada, com direito a application e garantia de fábrica. Contatos: clanicamichelpalheta@hotmail.com, drpalheta@hotmail.com, (88) 3611-2577 ou (88) 9643-0033.

• Vende-se aparelho de ultrassonografia Philips EnVisor SC com três transdutores (convexo, linear e endocavitário), em ótimo estado de conservação e único dono. Valor R\$ 28 mil. Contato: (21) 99790-6060.

Oportunidades

• Clínica de Ultrassonografia em São Paulo (SP), na região de Santo Amaro, oferece vagas a médicos ultrassonografistas para trabalhar com exames nas áreas de ginecologia, obstetria e medicina fetal. Remuneração a combinar. Tratar com Cristiane: (11) 98719-1611 / 3628-6363 ou crisnecchi@hotmail.com.

• Centro de Diagnóstico e Análises Clínicas em São Paulo, na região do Morumbi, Pirajussara, Taboão da Serra e São Bernardo do Campo, contrata médicos radiologistas e ultrassonografistas. Remuneração: mínimo por período mais produtividade. Enviar currículo para: adm@cedacmedicinadiagnostica.com.br.

• A Diimagem, em Campo Grande (MS), oferece 2 vagas para Aperfeiçoamento (A4) em RM de Alto Campo, com bolsa e plantões remunerados. Pré-requisito: 3 anos de residência em serviço credenciado pelo CBR. Responsável: Sérgio Maksoud. Tratar com Sandra: (67) 3316-4529 / 9221-2326 ou sandra@diimagem.com.br.

• Hospital privado em cidade de médio porte no sul de Minas Gerais, a 250 km de Belo Horizonte, oferece oportunidade para médico ultrassonografista. Remuneração por produtividade a combinar, acima de 40% da produção. Encaminhar currículo resumido para gestores.usg@uol.com.br. Contato: (11) 98685-2531.

• O Santa Mônica Imagem, de Erechim (RS), procura médico radiologista para trabalhar com raios X, ultrassonografia, mamografia e ressonância magnética e/ou ultrassonografista que faça ultrassonografia geral/Doppler. Ganho por produtividade, com mínimo garantido. Tratar com Karina: (54) 9163-0704.

• Precisa-se de médico, em alguns períodos semanais, com experiência em US Geral, Doppler, biópsias e laudos radiológicos. A clínica fica no centro de Niterói (RJ). Tratar com Dra. Claudia: (21) 2717-0256 / (21) 9989-7529 ou claudiacazes@hotmail.com.

• Grupo de Radiologia em Jaraguá do Sul (SC) necessita de médico radiologista com título do CBR e atuação em todas as áreas de Diagnóstico por Imagem para integrar a equipe. Contato pelo e-mail fabiano0612@gmail.com.

• Clínica em Belo Horizonte (MG) com mais de 15 anos, grande movimento, a maioria particular, precisa de médico(a) ultrassonografista com experiência para realizar exames de Ultrassonografia e Doppler. Remuneração à vista por produtividade. Ótima localização. Contato: (31) 9977-1917 / ephi@uol.com.br, com Dr. Ephigenio.

• Clínica de Ultrassonografia localizada em Duque de Caxias (RJ), no bairro 25 de Agosto, contrata médicos para realização de exames de Ultrassonografia Geral e Doppler em vários horários. Remuneração por produtividade. Tratar com Dra. Marcia: (21) 2671-6336 / 2673-0073 ou 99949-2954.

• Clínica de Diagnóstico por Imagens do Grupo São Camilo (Maringá, PR) contrata médico radiologista ou ultrassonografista. Remuneração por produtividade. Contato: coordenador-tecnico.imagem@gruposaoacamilo.com ou analista.admimagem@gruposaoacamilo.com.

• O Instituto de Cardiologia do DF oferece quatro vagas de R4 nas áreas

de radiologia cardiovascular, corpo (tórax e abdome), musculoesquelético e neurorradiologia. A prova será em 21/11, das 13h às 17h, seguida de entrevista. Inscrições de 15/10 a 14/11, na Comissão Científica. Fones: (61) 3403-5552 / 5418.

• Clínica radiológica muito bem estruturada e equipada na região dos Lagos (RJ) contrata médicos radiologistas e ultrassonografistas para trabalhar em regime de produtividade com exames de US, Radiologia convencional, RM e TC. Interessados devem enviar currículo para coordenacaomedica@cedi.com.br.

• Clínica de Foz do Iguaçu (PR) contrata médico radiologista ou ultrassonografista. Salário: R\$ 25 mil fixos por 3 meses mais plantões à distância. Após, remuneração por produtividade. Atuação em hospital e clínica. Currículo para marcia@vitaimagem.com.br. Contato: (45) 3576-8500, com Marcia ou Dr. Alessandro.

• Serviço de Radiologia em Cascavel (PR) contrata médicos para Ultrassonografia Geral. Piso garantido de R\$ 24 mil para a realização de 44 exames/dia ou 45% do valor do exame. Volume de exames ilimitado a critério do médico. Contato: (45) 3225-2333 ou jc.bote@uol.com.br, com Dr. Jaques ou Sr. Norival.

• Clínica de Salvador (BA), em processo de expansão, oferece oportunidade para médicos com habilitação em Ultrassonografia Geral / Ginecologia / Vascular para atuar na unidade matriz, no bairro do Canela. Currículos para daniele@clinicacam.com.br. Contatos: (71) 3183-3344 / 9181-0675.

• Clínica radiológica em Araraquara (SP) necessita de radiologista para exames de ultrassonografia, radiografias em geral, tomografia computadorizada multislice, ressonância magnética, mamografia e densitometria óssea. Contato: (16) 3303-5300.

Orientação para publicação de anúncios

O CBR disponibiliza em sua revista informativa mensal, Boletim do CBR, e no Portal do CBR espaço para anúncios classificados de compra e venda, oportunidades e comunicados de roubo/furto. As regras e procedimentos para anunciar estão disponíveis no Portal do CBR (www.cbr.org.br).

Cada pessoa tem uma imagem diferente para mostrar.



Só a Bayer traz doses customizadas e protocolos apropriados para cada paciente.

O contraste para Tomografia: **Ultravist®**
Iopromida

METODO DE EXAME	POSIOLOGIA CONCENTRAÇÃO DE ULTRAVIST® (IOPROMIDA)	(MG DE 1000ML) DOSE (ML)
Angiografia aortico	300	50 a 80
Angiografia seletiva	300	6 a 15
Aortografia torácica	300/370	50 a 80
Aortografia abdominal	300	40 a 60
Arteriografia	300	8 a 30
Venografia	300	15 a 60
Angiocardiografia		
Coronarografia	370	5 a 8
Ventriculografia 370 40 a 60	370	40 a 60
Angiografia subtração digital	300/370	30 a 60
Urografia		
Urografia intravenosa		
Adescente / Adulto	300	1 mL/kg
	370	0,8 mL/kg
Crianças (2-11 ANOS)	300	1,5 mL/kg
	370	1,4 mL/kg

**MEDICAMENTO DE VENDA SOB
PRESCRIÇÃO MÉDICA.**

ULTRAVIST® 300 - (Iopromida) - ULTRAVIST® 370 - (Iopromida) - REGIMS - 1.002.0074 INDICAÇÕES: ULTRAVIST® 300 (Iopromida): Tomografia computadorizada, arteriografia, angiografia por subtração digital, angiocardiografia, urografia intravenosa, visualização de cavidades corporais exceto exames do espaço subaracnóide. Ultravist 370® (Iopromida): Tomografia computadorizada, arteriografia, angiografia por subtração digital (DSA) e especialmente angiocardíografia, urografia intravenosa, visualização de cavidades corporais exceto exames do espaço subaracnóide. **CONTRA-INDICAÇÕES:** Não há contra-indicação absoluta para o uso de ULTRAVIST. **CUIDADOS E ADVERTÊNCIAS:** É necessária avaliação particularmente cuidadosa do risco/benefício em pacientes com hipersensibilidade conhecida a ULTRAVIST® (Iopromida) ou a qualquer excipiente do produto ou que tenham apresentado reação prévia de hipersensibilidade a qualquer outro meio de contraste iodado, devido ao risco aumentado de ocorrência de reações de hipersensibilidade. Pacientes com hipersensibilidade ou reação anterior a meios de contraste iodados possuem risco aumentado de apresentar reações graves, entretanto, tais reações são irregulares e de natureza imprevisível. O risco de reações de hipersensibilidade é mais elevado nos casos de reações prévias a meio de contraste e história de asma brônquica ou outras alergias alérgicas. Pacientes que apresentaram tais reações durante tratamento com betabloqueadores podem ser resistentes aos efeitos do tratamento com beta-agonistas. No caso de reação de hipersensibilidade grave, os pacientes com doenças cardiovasculares são mais suscetíveis a resultados sérios ou até fatais. Após a administração do meio de contraste, é recomendada a observação do paciente devido à possibilidade de reações graves de hipersensibilidade. **DISFUNÇÃO TIROIDIANA:** É necessária avaliação particularmente cuidadosa do risco/benefício em pacientes com suspeita ou conhecimento de hipotireoidismo ou bócio, uma vez que meios de contraste iodados podem induzir hipotireoidismo e crises de tireotoxicidade nestes pacientes. Em pacientes com suspeita ou diagnóstico de hipotireoidismo pode-se considerar a realização de testes da função da tireoide antes da administração de ULTRAVIST® (Iopromida) e/ou administração de medicação tireostática preventiva. **INSUFICIÊNCIA RENAL:** A nefrotoxicidade induzida pelos meios de contraste apresenta-se como uma insuficiência transitória da função renal e pode ocorrer após a administração intravascular de ULTRAVIST® (Iopromida). Em casos raros pode ocorrer insuficiência renal aguda. Fatores de risco incluem, por exemplo, insuficiência renal pré-existente, desidratação, diabetes mellitus, mieloma múltiplo, paraproteinemia, doses repetidas e/ou elevadas de ULTRAVIST® (Iopromida). Deve-se garantir hidratação adequada em todos os pacientes que recebem administração de ULTRAVIST® (Iopromida), antes da administração do meio de contraste, preferentemente através de infusão intravascular antes e após o procedimento e até a depuração do meio de contraste pelos rins. **DOENÇA CARDIOVASCULAR:** Aumento do risco de alterações hemodinâmicas clinicamente relevantes e arritmia em pacientes com doença cardíaca significativa ou doença grave da artéria coronária. A injeção intravascular de meios de contraste pode precipitar edema pulmonar em pacientes com insuficiência cardíaca. **DEBILIDADE DO SISTEMA NERVOUSO CENTRAL:** Pacientes com história de convulsão ou outros distúrbios do SNC, podem apresentar um risco aumentado de convulsões e complicações neurológicas relacionadas à administração de ULTRAVIST® (Iopromida). As complicações neurológicas são mais frequentes na angiografia cerebral e procedimentos relacionados. **EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS:** Meios de contraste não-floco apresentam atividade de anticoagulante in vitro menos pronunciada do que os meios floco. Vários fatores, além do meio de contraste, incluindo duração do procedimento, número de injeções, material do cateter e da seringa, estado subjacente à doença e medicamento administrado concomitantemente podem contribuir para o desenvolvimento de eventos tromboembólicos. **GRAVIDEZ E LACTAÇÃO:** Não foram realizados estudos controlados e adequados em mulheres grávidas. Os estudos com animais não indicam que possa ocorrer efeitos prejudiciais com relação à gravidez, ao desenvolvimento embrionário fetal, ao parto ou ao desenvolvimento pós-natal após o uso diagnóstico de Iopromida em seres humanos. A segurança de ULTRAVIST® (Iopromida) para lactantes não foi investigada. Meios de contraste são pouco excretados no leite materno. É improvável que ocorra dano ao lactante. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** Biguanidas (metformina), neurolepticos e antidepressivos, betabloqueadores, interleucina-2. **EFEITOS ADVERSOS:** As reações adversas associadas com o uso de meios de contraste iodados são normalmente leves e moderadas e de natureza transitória. No entanto, foram relatadas reações graves envolvendo risco de vida, incluindo casos fatais. As reações mais frequentemente registradas são náusea, vômito, sensação de dor e sensação geral de calor. As reações menos frequentes são reações alérgicas de hipersensibilidade, urticária, prurido, angioedema, edema, eritema, espirro, tosse, mal-estar, calafrios, sudorese, reações vasogênicas, tontura, vômito, distúrbios do paladar, inquéto, tontura, distúrbios da visão, amínia, vasodilatação, insuficiência renal. As reações raras com Ultravist® (Iopromida) são choque anafilático (incluindo casos fatais), alteração na função da tireoide, crises fibrilativas, convulsão, palpitações, dor no peito, sensação de aperto no peito, hipotensão, hipotensão, choque, broncoespasmo, espasmo no laringe, fangio, edema pulmonar, insuficiência respiratória, parada respiratória, angioedema, síndrome mucocutânea, dor local, sensação de calor leve e edema, inflamação e lesão tecidual em caso de extravasamento.



www.ri.bayer.com.br

CONTRA-INDICAÇÕES: NÃO HÁ CONTRA-INDICAÇÃO ABSOLUTA PARA O USO DE ULTRAVIST (IOPROMIDA). **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** BIGUANIDAS (METFORMINA), NEUROLÉPTICOS E ANTIDEPRESSIVOS, BETABLOQUEADORES, INTERLEUCINA-2

L.BR.12.2013.1436

SAC 0800 7021 241
sac@bayer.com
Respeito por você

CBR 15

XLIV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

8 a 10 de outubro

**RESERVE
ESTA DATA
EM SUA
AGENDA!**



Centro de Convenções SulAmérica

Local: Av. Paulo de Frontin, 1 – Cidade Nova – Centro – Rio de Janeiro/RJ
Acesso principal pela Rua Beatriz Larragóiti Lucas



Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem